

Outro benefício que a Instituição oferece aos empregados é a possibilidade de complementar sua renda, após a aposentadoria, por meio do patrocínio a planos de benefício de previdência complementar, administrados pela Fundação dos Economistas Federais – FUNCEF. No primeiro semestre de 2016, a Fundação alcançou a participação de cerca de 96,8% do quadro de empregados ativos no período, com 136,1 mil associados no total. Desse número, 95,1 mil são ativos, 33,7 mil aposentados e 7,3 mil pensionistas.

Em maio, a Fitch Ratings atribuiu à FUNCEF a classificação de "Elevado Padrão" no quesito gestores de recursos em escala internacional. A Fundação é o primeiro fundo de pensão brasileiro que teve seu processo de gestão de ativos avaliado por uma agência internacional de classificação de risco.

De acordo com a agência, a Fundação é beneficiada por um processo disciplinado de investimentos, aliado a uma abordagem de risco conservadora e a rigorosos controles.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A CAIXA investe em melhoria, inovação e aprimoramento dos serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação. No primeiro semestre de 2016, foram aplicados R\$ 435,7 milhões em novas plataformas, expansão, aumento de capacidade, melhorias no desempenho e disponibilidade, manutenção e atualização do parque tecnológico.

Destaque ao terceiro aniversário do Datacenter, o qual apresentou, nesse período, um índice de disponibilidade predial de 100%. Corroborando a sua premissa fundamental, qual seja, dotar a CAIXA de solução de infraestrutura tecnológica que garanta alta disponibilidade do ambiente operacional, dentro dos padrões de mercado, melhores práticas e atendimento às exigências dos órgãos controladores e reguladores.

APOIO À CULTURA E AO ESPORTE

A CAIXA, importante incentivadora do esporte brasileiro, atua em sintonia com as diretrizes do

Governo Federal, e contempla em seu planejamento estratégico ações de promoção cultural orientadas para os seguintes aspectos: inclusão social, desenvolvimento humano, valores nacionais, democratização, descentralização e transparência.

No primeiro semestre de 2016, foram investidos cerca de R\$ 34,6 milhões em projetos culturais aprovados, incluindo os programas de ocupação cultural de seus espaços, artesanato, festivais, patrimônio, além de projetos em parceria com órgãos governamentais e eventos ligados à cultura popular.

Além disso, a CAIXA se destaca como importante patrocinadora do esporte brasileiro, investindo em modalidades de destaque no cenário nacional e internacional como o patrocínio ao Novo Basquete Brasil – NBB através da Liga Nacional de Basquete – LNB, e ao basquete feminino, através da Liga de Basquete Feminino – LBF, ambos pelo período de quatro anos.

A Instituição também atua no futebol, patrocinando clubes, arenas e campeonatos. No segmento esportivo, o valor investido no primeiro semestre de 2016 foi de R\$ 120,8 milhões.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

No primeiro semestre de 2016, destacam-se os seguintes prêmios e reconhecimentos recebidos pela CAIXA:

- 1º lugar como a Poupança Mais Confiável, no Prêmio Marca Mais do Estadão e 2º lugar como o Banco com taxas mais justas, solidez e melhor padrão de atendimento, no Prêmio Marca Mais do Estadão, uma pesquisa exclusiva em parceria com a Troiano Branding, que premia as marcas mais engajadoras nas 30 principais categorias de mercado.
- Premiada em 2 categorias: melhor financiamento habitacional e melhor crédito pessoal, na Folha de São Paulo - Revista O Melhor de São Paulo Serviços. Desenvolvido e coordenado pelo DATAFOLHA, esta pesquisa identifica a percepção da população paulistana em relação aos principais serviços da cidade.

• Destaque no ranking top asset em 16 categorias de fundos, dos quais:

- Maior Gestora de RPPS;
- Maior Gestora de FIPs;
- Maior Gestora de Fundos de Governos e Poder Público;
- Maior Gestora de carteiras administradas.

• Destaque entre os melhores gestores de fundos de investimentos do Brasil com oito fundos classificados como excelentes – ranking os melhores fundos institucionais.

• Líder na gestão de recursos do RPPS – Ranking de recursos administrados em fundos de investimento por gestão realizado pela ANBIMA.

• Menção Honrosa da WEPs Brasil 2016, da sigla em inglês de Women's Empowerment Principles (Princípios de Empoderamento da Mulher em tradução livre). Na segunda edição do evento houve 137 participantes e a CAIXA foi uma das 49 empresas finalistas.

• Pesquisa realizada para a revista Consumidor Moderno identificou, pelo segundo ano consecutivo, a CAIXA como a marca mais amada do Brasil na categoria Bancos. O estudo foi realizado pela Oficina Sophia e traz uma abordagem inédita no mercado sobre o amor de marca pelos consumidores.

AGRADECIMENTOS

Os resultados alcançados no período refletem o trabalho comprometido e incansável de todos os nossos empregados e colaboradores, aos quais agradecemos o empenho. Agradecemos também aos nossos clientes e parceiros pela confiança e fidelidade com que nos impulsionam na constante busca pelo aprimoramento tão essencial ao desenvolvimento da CAIXA e do Brasil.

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)												
ATIVO	Individual			Consolidado			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015	30/06/2016	31/12/2015 (Nota 3 (t))	30/06/2015 (Nota 3 (t))	30/06/2016	31/12/2015 (Nota 3 (t))	30/06/2015 (Nota 3 (t))
CIRCULANTE	583.732.967	593.208.593	538.268.036	584.754.810	593.580.550	539.772.848	685.138.153	710.317.009	642.137.593	685.390.729	710.435.903	641.732.882
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	9.650.474	11.510.594	12.848.323	9.650.474	11.510.594	12.848.524						
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	149.619.035	153.488.590	125.713.522	149.619.035	153.488.590	125.713.522						
Aplicações no mercado aberto	138.125.024	143.111.942	117.549.929	138.125.024	143.111.942	117.549.929						
Aplicações em depósitos interfinanceiros	11.494.077	10.376.868	8.163.694	11.494.077	10.376.868	8.163.694						
Provisões para perdas	(66)	(220)	(101)	(66)	(220)	(101)						
TÍTULOS E VAL. MOBIL. E INST. FINANC. DERIVATIVOS (Nota 6)	135.673.485	130.835.015	123.689.855	136.635.493	131.584.306	124.657.116						
Carteira própria - livre	83.363.979	57.503.512	43.051.875	84.325.987	58.252.803	44.019.136						
Vinculados a compromissos de recompra	43.118.080	61.308.900	71.466.702	43.118.080	61.308.900	71.466.702						
Instrumentos financeiros derivativos	109.081	745.707	353.854	109.081	745.707	353.854						
Vinculados ao Banco Central	675		1.100	675		1.100						
Vinculados a prestação de garantias	4.622.731	11.276.896	8.816.324	4.622.731	11.276.896	8.816.324						
Carteira de livre movimentação	4.458.939			4.458.939								
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	109.474.698	106.684.916	98.192.610	109.474.698	106.684.916	98.192.610						
Pagamentos e recebimentos a liquidar	1.328.945	19.846	1.496.605	1.328.945	19.846	1.496.605						
Créditos vinculados - depósitos no BACEN (Nota 7 (a))	107.286.065	106.116.550	95.768.498	107.286.065	106.116.550	95.768.498						
Correspondentes	859.688	548.520	927.507	859.688	548.520	927.507						
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	66.193	479.552	80.940	66.193	479.552	80.940						
Recursos em trânsito de terceiros	332	687	259	332	687	259						
Transferências internas de recursos	65.861	478.865	80.681	65.861	478.865	80.681						
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)	142.394.074	144.504.493	138.009.940	142.394.074	144.504.493	138.009.940						
Setor público	9.101.670	8.772.424	5.606.942	9.101.670	8.772.424	5.606.942						
Setor privado	153.881.409	155.052.519	147.400.576	153.881.409	155.052.519	147.400.576						
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	1.210.642	764.730	705.386	1.210.642	764.730	705.386						
Provisão para operações de créditos	(21.799.647)	(20.085.180)	(15.702.964)	(21.799.647)	(20.085.180)	(15.702.964)						
OUTROS CRÉDITOS (Nota 9)	33.025.723	43.128.713	37.767.457	33.085.558	42.751.379	38.304.807						
Créditos por avais e fianças honorados	35.029	30.749	32.817	35.029	30.749	32.817						
Carteira de câmbio	5.518.696	5.473.711	4.183.607	5.518.696	5.473.711	4.183.607						
Rendas a receber	2.907.937	2.708.679	3.466.239	2.954.648	2.833.916	3.984.602						
Negociação e intermediação de valores	37.210	48.313	55.104	37.210	48.313	55.104						
Créditos específicos	855.599	836.716	781.382	855.599	836.716	781.382						
Diversos	24.126.321	34.414.799	29.560.549	24.139.445	33.912.228	29.579.536						
Provisão para outros créditos	(455.069)	(384.254)	(312.241)	(455.069)	(384.254)	(312.241)						
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	3.829.285	2.576.720	1.965.389	3.829.285	2.576.720	1.965.389						
Outros valores e bens	3.901.869	2.689.411	1.957.092	3.901.869	2.689.411	1.957.092						
Provisões para perdas	(163.896)	(133.958)	(94.693)	(163.896)	(133.958)	(94.693)						
Despesas antecipadas	91.312	21.267	102.990	91.312	21.267	102.990						
NÃO CIRCULANTE	630.301.313	610.547.451	580.791.934	628.706.705	609.700.290	579.389.325						
TÍTULOS E VAL. MOBIL. E INST. FINANC. DERIVATIVOS (Nota 6)	44.586.725	50.393.554	46.282.014	44.586.725	50.393.554	46.282.014						
Carteira própria - livre	8.799.473	10.151.228	10.670.844	8.799.473	10.151.228	10.670.844						
Vinculados a compromissos de recompra	34.786.577	36.843.514	33.900.020	34.786.577	36.843.514	33.900.020						
Instrumentos financeiros derivativos	997.657	3.395.414	1.708.523	997.657	3.395.414	1.708.523						
Vinculados ao Banco Central		820	-		820	-						
Vinculados a prestação de garantias	3.018	2.578	2.627	3.018	2.578	2.627						
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	27.314.616	26.162.028	26.320.106	27.314.616	26.162.028	26.320.106						
Créditos vinculados - SFH (Nota 7 (b))	27.314.616	26.162.028	26.320.106	27.314.616	26.162.028	26.320.106						
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)	500.962.192	489.367.963	470.286.774	500.962.192	489.367.963	470.286.774						
Setor público	47.485.639	44.216.680	44.216.680	47.485.639	44.216.680	44.216.680						
Setor privado	460.839.723	453.946.351	434.871.276	460.839.723	453.946.351	434.871.276						
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	7.123.604	4.596.632	4.270.540	7.123.604	4.596.632	4.270.540						
Provisão para operações de créditos	(14.486.774)	(13.391.700)	(13.354.411)	(14.486.774)	(13.391.700)	(13.354.411)						
OUTROS CRÉDITOS (Nota 9)	43.982.800	31.774.297	25.039.690	43.982.800	31.774.297	25.039.690						
Diversos	44.010.025	31.794.014	25.084.052	44.010.025	31.794.014	25.084.052						
Provisão para outros créditos	(27.225)	(19.717)	(44.362)	(27.225)	(19.717)	(44.362)						
PERMANENTE	13.454.980	12.849.609	12.863.350	11.860.372	12.002.448	11.460.741						
INVESTIMENTOS (Nota 11)	6.549.970	5.737.307	5.925.498	4.955.362	4.890.146	4.522.889						
Participações em coligadas e controladas:												
No país	6.120.794	5.391.642	5.471.074	4.526.220	4.544.514	4.088.465						
No exterior	109	238	200	109	238	200						
Outros investimentos	703.970	701.529	674.391	703.970	701.529	674.391						
Provisão para perdas	(274.794)	(355.864)	(219.967)	(274.828)	(355.897)	(219.967)						
IMOBILIZADOS DE USO (Nota 12)	3.697.550	3.864.762	3.848.643	3.697.550	3.864.762	3.848.643						
Imóveis de uso	1.843.002	1.590.668	1.408.414	1.843.002	1.590.668	1.408.414						
Reavaliações de imóveis de uso	710.140	715.978	728.363	710.140	715.978	728.363						
Outras imobilizações de uso	7.468.488	7.295.520	7.029.549	7.468.488	7.295.520	7.029.549						
Depreciações acumuladas	(6.322.080)	(5.737.404)	(5.317.683)	(6.322.080)	(5.737.404)	(5.317.683)						
INTANGÍVEL (Nota 13)	3.207.460	3.247.540	3.089.209	3.207.460	3.247.540	3.089.209						

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

EVENTOS	CAPITAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	RESERVA DE LUCROS		AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
				LEGAL	ESTATUTÁRIAS			
SALDOS AJUSTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Nota 3 (I))	22.054.802	167	408.392	2.325.326	4.547.771	(3.113.693) (725.339)		26.222.765 (725.339)
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL								
ENCARGOS TRIBUTÁRIOS S/ REAVALIAÇÃO			7.419					7.419
RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS S/ RESERVA DE REAVALIAÇÃO			(15.780)				(5.032)	(5.032)
REALIZAÇÃO DE RESERVA							15.780	15.780
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS ADICIONAIS					(1.043.352)			(1.043.352)
LUCRO LÍQUIDO NO PERÍODO							2.796.606	2.796.606
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO:								
Reserva Legal (Reservas de Lucros)				139.830			(139.830)	
Reserva de Loterias (Reserva de Lucros)					252.302		(252.302)	
Juros sobre o capital próprio propostos							(816.147)	(816.147)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015	22.054.802	167	400.031	2.465.156	3.756.721	(3.839.032)	1.599.075	26.436.920
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	22.054.802		400.384	2.617.409	6.651.881	(5.107.599) (1.482.750)		26.616.877 (1.482.750)
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL								
ENCARGOS TRIBUTÁRIOS S/ REAVALIAÇÃO			5.422					5.422
RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS S/ RESERVA DE REAVALIAÇÃO			(14.425)				(5.548)	(5.548)
REALIZAÇÃO DE RESERVA			(1.508)				14.425	14.425
REVERSÃO DE RESERVA DE REAVALIAÇÃO								
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS ADICIONAIS					(55.296)			(55.296)
LUCRO LÍQUIDO NO PERÍODO							1.991.846	1.991.846
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO:								
Reserva Legal (Reservas de Lucros)				99.593			(99.593)	
Reserva de Loterias (Reservas de Lucros)					222.330		(222.330)	
Juros sobre o capital próprio propostos							(1.173.750)	(1.173.750)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016	22.054.802		389.873	2.717.002	6.818.915	(6.590.349)	505.050	25.895.293

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

EVENTOS	CAPITAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	RESERVA DE LUCROS		AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
				LEGAL	ESTATUTÁRIAS			
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015	22.054.802	167	398.783	2.325.326	3.504.419	(2.595.198) (1.243.834)		26.470.511 (1.243.834)
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL								
ENCARGOS TRIBUTÁRIOS S/ REAVALIAÇÃO			7.419					7.419
RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS S/ RESERVA DE REAVALIAÇÃO			(6.171)				(1.150)	(1.150)
REALIZAÇÃO DE RESERVA							6.171	6.171
LUCRO LÍQUIDO NO PERÍODO							1.622.351	1.622.351
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO:								
Reserva Legal (Reservas de Lucros)				139.830			(139.830)	
Reserva de Loterias (Reservas de Lucros)					252.302		(252.302)	
Juros sobre o capital próprio propostos							(418.377)	(418.377)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015	22.054.802	167	400.031	2.465.156	3.756.721	(3.839.032)	1.599.075	26.436.920
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016	22.054.802		395.306	2.617.409	6.596.585	(4.768.274) (1.822.075)	(27.679)	26.868.149 (1.822.075)
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL								
ENCARGOS TRIBUTÁRIOS S/ REAVALIAÇÃO			3.372					3.372
RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS S/ RESERVA DE REAVALIAÇÃO			(7.297)				(3,285)	(3,285)
REALIZAÇÃO DE RESERVA			(1,508)				7,297	7,297
REVERSÃO DE RESERVA DE REAVALIAÇÃO								
LUCRO LÍQUIDO NO PERÍODO							1,437,052	1,437,052
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO:								
Reserva Legal (Reservas de Lucros)				99,593			(99,593)	
Reserva de Loterias (Reservas de Lucros)					222,330		(222,330)	
Juros sobre o capital próprio propostos							(586,412)	(586,412)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016	22.054.802		389.873	2.717.002	6.818.915	(6.590.349)	505.050	25.895.293

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

EVENTOS	CAPITAL	INSTRUMENTO ELEGÍVEL AO CAPITAL PRINCIPAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	RESERVA DE LUCROS		AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
					LEGAL	ESTATUTÁRIAS			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	22.054.802	35.867.958	167	408.392	2.325.326	4.547.771	(3.113.693) (725.339)		62.090.723 (725.339)
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL									
ENCARGOS TRIBUTÁRIOS S/ REAVALIAÇÃO				7.419					7.419
RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS S/ RESERVA DE REAVALIAÇÃO				(15.780)				(5.032)	(5.032)
REALIZAÇÃO DE RESERVA								15.780	15.780
INCORPORAÇÃO DE REMUNERAÇÃO DE IHCD		218.608				(1.043.352)			218.608
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS ADICIONAIS								3.483.226	3.483.226
LUCRO LÍQUIDO NO PERÍODO								139.830	139.830
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO:									
Reserva Legal (Reservas de Lucros)						252.302		(139.830)	
Reserva de Loterias (Reservas de Lucros)								(252.302)	
Juros sobre o capital próprio propostos								(816.147)	(816.147)
Juros sobre instrumentos de dívida elegíveis a capital								(686.620)	(686.620)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015	22.054.802	36.086.566	167	400.031	2.465.156	3.756.721	(3.839.032)	1.599.075	62.523.486
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	22.054.802	36.086.566		400.384	2.617.409	6.651.881	(5.107.599) (1.482.750)		62.703.443 (1.482.750)
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL									
ENCARGOS TRIBUTÁRIOS S/ REAVALIAÇÃO				5.422					5,422
RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS S/ RESERVA DE REAVALIAÇÃO				(14,425)				(5,548)	(5,548)
REALIZAÇÃO DE RESERVA				(1,508)				14,425	14,425
REVERSÃO DE RESERVA DE REAVALIAÇÃO									
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS ADICIONAIS						(55,296)			(55,296)
INCORPORAÇÃO DE REMUNERAÇÃO DE IHCD		367,079							367,079
LUCRO LÍQUIDO NO PERÍODO								2,447,510	2,447,510
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO:									
Reserva Legal (Reservas de Lucros)					99,593			(99,593)	
Reserva de Loterias (Reservas de Lucros)						222,330		(222,330)	
Juros sobre o capital próprio propostos								(1,173,750)	(1,173,750)
Juros sobre instrumentos de dívida elegíveis a capital								(455,664)	(455,664)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016	22.054.802	36.453.645		389.873	2.717.002	6.818.915	(6.590.349)	505.050	62.348.938

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

EVENTOS	CAPITAL	INSTRUMENTO ELEGÍVEL AO CAPITAL PRINCIPAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	RESERVA DE LUCROS		AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
					LEGAL	ESTATUTÁRIAS			
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015	22.054.802	35.867.958	167	398.783	2.325.326	3.504.419	(2.595.198) (1.243.834)	782.212	62.338.469 (1.243.834)
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL									
ENCARGOS TRIBUTÁRIOS S/ REAVALIAÇÃO				7.419					7,419
RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS S/ RESERVA DE REAVALIAÇÃO				(6,171)				(1,150)	(1,150)
REALIZAÇÃO DE RESERVA								6,171	6,171
INCORPORAÇÃO DE REMUNERAÇÃO DE IHCD		218,608							218,608
LUCRO LÍQUIDO NO PERÍODO								1,934,964	1,934,964
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO:									
Reserva Legal (Reservas de Lucros)					139,830			(139,830)	
Reserva de Loterias (Reservas de Lucros)						252,302		(252,302)	
Juros sobre o capital próprio propostos								(418,377)	(418,377)
Juros sobre instrumentos de dívida elegíveis a capital								(312,613)	(312,613)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015	22.054.802	36.086.566	167	400.031	2.465.156	3.756.721	(3.839.032)	1.599.075	62.523.486
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016	22.054.802	36.086.566		395.306	2.617.409	6.596.585	(4.768.274) (1.822.075)	(27.679)	62.954.715 (1.822.075)
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL									
ENCARGOS TRIBUTÁRIOS S/ REAVALIAÇÃO				3,372					3,372
RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS S/ RESERVA DE REAVALIAÇÃO				(7,297)				(3,285)	(3,285)
REALIZAÇÃO DE RESERVA				(1,508)				7,297	7,297
REVERSÃO DE RESERVA DE REAVALIAÇÃO									
INCORPORAÇÃO DE REMUNERAÇÃO DE IHCD		367,079							367,079
LUCRO LÍQUIDO NO PERÍODO								1,609,723	1,609,723
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO:									
Reserva Legal (Reservas de Lucros)					99,593			(99,593)	
Reserva de Loterias (Reservas de Lucros)						222,330		(222,330)	
Juros sobre o capital próprio propostos								(586,412)	(586,412)
Juros sobre instrumentos de dívida elegíveis a capital								(172,671)	(172,671)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016	22.054.802	36.453.645		389.873	2.717.002	6.818.915	(6.590.349)	505.050	62.348.938

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	INDIVIDUAL					CONSOLIDADO				
	2016		2015		2016		2015			
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
FLUXOS DE CAIXA NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS										
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	8.273.311	15.097.187	5.668.381	12.111.875	8.237.962	15.844.614	6.193.936	12.177.927	15.844.614	12.177.927
Lucro Líquido	1.437.052	1.991.846	1.248.343	2.796.606	1.609.723	2.447.510	1.934.963			

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	INDIVIDUAL												CONSOLIDADO											
	2016				2015 (Nota 3 (I))				2016				2015 (Nota 3 (I))											
	2º trimestre		1º semestre		2º trimestre		1º semestre		2º trimestre		1º semestre		2º trimestre		1º semestre									
R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%									
1. RECEITAS	39.860.126		80.903.248		34.176.846		71.258.034		37.679.674		76.249.165		34.199.576		71.308.697									
Intermediação financeira	36.436.235		71.719.593		31.357.966		66.239.457		36.358.290		71.500.108		31.371.148		66.269.902									
Prestação de serviços com tarifas	5.577.664		10.870.368		5.042.535		9.928.646		5.577.664		10.870.368		5.042.535		9.928.646									
Provisão para devedores duvidosos - constituição	(6.258.766)		(10.067.358)		(4.555.472)		(9.582.927)		(6.258.766)		(10.067.358)		(4.555.472)		(9.582.927)									
Outras	4.104.993		8.380.645		2.331.817		4.672.858		2.002.486		3.946.047		2.341.365		4.693.076									
2. DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	27.064.010		55.157.007		21.567.790		46.102.367		24.840.482		50.470.125		21.550.277		46.073.900									
3. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	6.100.250		12.519.657		6.236.872		12.176.092		5.569.935		11.847.286		5.924.640		11.491.999									
Materiais, energia e outros	641.167		1.242.303		621.930		1.203.682		641.390		1.243.086		621.955		1.203.737									
Processamento de dados e comunicações	528.323		1.096.071		556.968		1.012.327		528.435		1.096.183		556.968		1.012.327									
Propaganda, publicidade e promoções	193.679		340.775		171.597		323.772		193.680		340.775		171.597		323.772									
Serviços de terceiros e especializados	575.932		1.132.591		583.806		1.163.011		577.433		1.136.402		584.134		1.164.556									
Serviços de vigilância e segurança	225.568		406.039		192.076		390.529		225.571		406.045		192.076		390.529									
Outras	3.935.581		8.301.378		4.110.495		8.082.771		3.403.426		7.624.795		3.797.910		7.396.178									
- Serviços delegados pelo Governo Federal	531.962		1.009.071		521.862		980.386		531.962		1.009.071		521.862		980.386									
- Despesa com lotérico e parceiros comerciais	534.107		1.039.278		565.080		1.147.926		534.107		1.039.278		565.080		1.147.926									
- Descontos de operações de crédito	65.619		122.858		328.999		460.083		65.619		122.858		328.999		460.083									
- Despesas com cartão de crédito/débito	149.758		492.024		330.766		669.165		149.758		492.024		330.766		669.165									
- Benefício pós-emprego	545.511		1.091.021		369.318		738.636		545.511		1.091.021		369.318		738.636									
- Provisões operacionais diversas	1.202.191		2.659.311		1.131.215		2.652.421		1.202.191		2.652.421		1.202.191		2.652.421									
- Demais	906.433		1.887.815		863.255		1.434.154		829.942		1.666.896		863.282		1.434.181									
4. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	6.695.866		13.226.584		6.372.184		12.979.575		7.269.257		13.973.754		6.724.659		13.743.698									
5. RETENÇÕES	439.381		882.980		423.683		802.751		439.381		882.980		423.683		802.751									
Depreciação, amortização e exaustão	439.381		882.980		423.683		802.751		439.381		882.980		423.683		802.751									
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (4-5)	6.256.485		12.343.604		5.948.501		12.176.824		6.829.876		13.048.774		6.300.976		12.940.947									
7. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	191.992		424.923		150.862		341.721		122.312		275.285		145.765		310.648									
Resultado da equivalência patrimonial	191.992		424.923		150.862		341.721		122.312		275.285		145.765		310.648									
8. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	6.448.477		12.768.527		6.099.363		12.518.545		6.952.188		13.324.059		6.446.741		13.251.595									
9. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	6.448.477	100	12.768.527	100	6.099.363	100	12.518.545	100	6.952.188	100	13.324.059	100	6.446.741	100	13.251.595	100								
Pessoal	4.611.096	72	9.098.010	71	4.287.794	70	8.761.156	70	4.895.715	70	9.100.929	68	4.288.508	67	8.762.586	66								
- Remuneração direta	3.466.777		6.889.323		3.194.873		6.536.427		3.751.406		6.892.051		3.195.549		6.537.771									
- Benefícios	921.082		1.760.417		887.297		1.805.573		920.961		1.760.417		887.297		1.805.573									
- FGTS	223.237		448.270		205.624		419.156		223.348		448.461		205.662		419.242									
Impostos, taxas e contribuições	20.666	0	919.571	7	(171.958)	(3)	227.996	2	67.087	1	1.016.520	8	(137.906)	(2)	272.996	2								
- Federais	(150.972)		536.779		(354.115)		(148.875)		(104.594)		633.685		(320.063)		(103.875)									
- Estaduais	379		437		454		591		379		437		454		591									
- Municipais	171.259		382.355		181.703		376.280		171.302		382.398		181.703		376.280									
Remuneração de capitais de terceiros	379.662	6	759.100	6	361.176	6	732.787	6	379.662	5	759.100	6	361.176	6	732.787	6								
- Alugueiros	379.662		759.100		361.176		732.787		379.662		759.100		361.176		732.787									
Remuneração de capitais próprios	586.412	9	1.173.750	9	418.377	7	816.147	7	759.083	11	1.629.414	12	730.989	11	1.502.767	11								
- Juros sobre o capital próprio e dividendos	586.412		1.173.750		418.377		816.147		586.412		1.173.750		418.377		816.147									
- Juros sobre instrumentos de dívida elegíveis a capital																								
Lucros retidos	850.641	13	818.096	6	1.203.974	20	1.980.459	16	850.641	12	818.096	6	1.203.974	19	1.980.459	15								

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 – Contexto operacional

A Caixa Econômica Federal (CAIXA ou Instituição) é uma instituição financeira constituída pelo Decreto-Lei nº 759, de 12 de agosto de 1969, sob a forma de empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Fazenda, com sede em Brasília – Distrito Federal. Sua atuação abrange todo o território nacional e, no exterior, opera por meio de escritórios de representação no Japão, nos Estados Unidos e na Venezuela. Seu capital social pertence integralmente à União.

A fim de cumprir seu objeto social, em conformidade com a Lei 11.908/2009, a CAIXA constituiu as subsidiárias integrais Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR, CAIXA Instantânea S.A., CAIXA Seguridade S.A. e CAIXA Securitária.

Desenvolve suas atividades bancárias por meio da captação e aplicação de recursos em diversas operações nas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor, de crédito imobiliário e rural, da prestação de serviços bancários. Inclui ainda a administração de fundos e carteiras de investimento, e de natureza social, além de atividades complementares relacionadas à intermediação de títulos e valores mobiliários, a negócios com cartões de débito e crédito.

Atua também nos segmentos de seguros, previdência privada, capitalização e administração de consórcios por intermédio de participações societárias da CAIXA Seguridade S.A., na Caixa Seguros Holding S/A, na Pan Seguros S/A e na Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda.

Como forma de financiamento de longo prazo de suas operações, a CAIXA emite títulos de dívida no mercado internacional por meio de Notas Sênior e de Bônus Subordinados elegíveis a compor o Capital de Nível II sob as regras de Basileia III.

A Instituição exerce papel fundamental na promoção do desenvolvimento urbano e da justiça social no País, é o principal parceiro do Governo Federal na promoção de políticas públicas, na execução dos programas de transferência de renda e na implantação da política nacional de habitação. Sua atuação se estende por diversas áreas, como habitação de interesse social, saneamento básico, infraestrutura, gestão ambiental, geração de trabalho e renda, desenvolvimento rural, e outras vinculadas ao desenvolvimento sustentável e direcionadas à melhoria da qualidade de vida dos brasileiros, principalmente os de baixa renda.

Delegada pelo Governo Federal, a instituição exerce o papel de agente operador de fundos e de programas sociais, dentre os quais se destacam o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), o Programa de Integração Social (PIS), o Fundo de Desenvolvimento Social (FDS), o Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), o Fundo Garantidor de Habitação Popular (FGHAB), dentre outros, e administra, em caráter de exclusividade, os serviços das loterias federais, bem como exerce o monopólio das operações de penhor civil, em caráter permanente e contínuo. Os fundos e programas administrados são entidades jurídicas independentes, geridas por regulamentação e estrutura de governança específicas e possuem contabilidade própria.

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis**a) Contexto**

As demonstrações contábeis individuais (INDIVIDUAL) e consolidadas (CONSOLIDADO) da CAIXA são de responsabilidade da Administração. As demonstrações contábeis de 30 de junho de 2016 foram aprovadas pelo Conselho Diretor em 09 de agosto de 2016 e pelo Conselho de Administração em 10 de agosto de 2016.

b) Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da CAIXA foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, em consonância com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e das práticas contábeis adotadas no Brasil.

Essas demonstrações contêm registros que refletem os custos históricos das transações, com exceção da carteira de títulos e valores mobiliários classificados como mantidos para negociação e disponíveis para venda e os instrumentos financeiros derivativos, que são avaliados pelo valor justo.

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais e todos os valores arredondados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As práticas contábeis adotadas no Brasil envolvem julgamento pela Administração quanto a estimativas e premissas relativas à mensuração de provisão para créditos de liquidação duvidosa; ativos fiscais diferidos; ao valor justo de determinados instrumentos financeiros; à provisão para causas judiciais cíveis, trabalhistas e fiscais; a perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros; a outras provisões; aos planos de previdência complementar; a ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados; e à determinação da vida útil de determinados ativos. Os valores definitivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas, e somente serão conhecidos por ocasião da sua liquidação.

c) Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem a CAIXA e suas subsidiárias CAIXAPAR, CAIXA Instantânea e CAIXA Seguridade que possui a subsidiária CAIXA Securitária. Foram elaboradas considerando a eliminação dos saldos das contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR, da CAIXA Instantânea, da CAIXA Seguridade e da CAIXA são preparadas utilizando-se práticas contábeis consistentes. As participações em entidades sob controle conjunto e os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial.

O resultado das subsidiárias adquiridas ou alienadas durante o período é incluído nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da aquisição ou até a data da alienação. O custo de aquisição de uma controlada é mensurado pelo valor justo dos ativos ofertados, dos instrumentos patrimoniais emitidos e dos passivos incorridos ou assumidos na data da troca.

Os ativos identificáveis adquiridos, as contingências e os passivos assumidos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo seu valor justo na data de aquisição, independente da proporção de qualquer participação na investida. O valor excedente do custo de aquisição dos ativos líquidos identificáveis em relação ao valor justo de participação é registrado como ativo fundamente em rentabilidade futura. Quando o custo de aquisição for menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a CAIXA reconhece a diferença diretamente no resultado.

As principais empresas que o conglomerado CAIXA detém participação direta ou indireta e que estão incluídas nas demonstrações consolidadas são apresentadas na Nota 11.

(d) Riscos relacionados a não conformidade com leis e regulamentos

Em razão das notícias divulgadas na imprensa, a partir de 10 de abril de 2015, a respeito do suposto envolvimento de fornecedores de serviços da CAIXA na 11ª fase do processo de investigação pelas autoridades públicas federais na operação conhecida como “A Origem”, a Administração da CAIXA adotou ações acatelerárias de caráter interno, com o propósito de identificar eventuais descumprimentos de leis e regulamentos relacionados ao tema por parte de seus empregados, administradores e fornecedores.

Até a data de divulgação das demonstrações contábeis consolidadas de 30 de junho de 2016, a CAIXA, seus administradores e seus empregados não foram notificados sobre qualquer denúncia ou evidência objetiva que não sejam aquelas que envolvam seus prestadores de serviços, eventualmente decorrentes de fatos relacionados com a operação “A Origem”.

A despeito disso, a CAIXA adotou providências, a fim de avaliar as notícias divulgadas na imprensa e os contratos com as empresas citadas.

Com base nas informações disponíveis, foi conduzido um processo interno de investigação que não identificou fatos relacionados a esse assunto que pudessem impactar as suas demonstrações contábeis consolidadas de 30 de junho de 2016, nem há qualquer informação objetiva que coloque em dúvida a boa conduta de seus funcionários, administradores e fornecedores.

De forma prospectiva a CAIXA continuará acompanhando e apoiando o processo de investigação das autoridades competentes até a sua conclusão bem como avaliando, sistematicamente, qualquer nova informação que possa demandar a necessidade de análises adicionais ou que outro processo de investigação interna seja efetuado.

Nota 3 – Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

(a) Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, moeda funcional da CAIXA. Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada entidade do grupo são mensurados com a mesma moeda funcional.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Ativos e Passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio da moeda funcional na data do Balanço Patrimonial. Ganhos ou perdas decorrentes do processo de conversão são alocados no resultado do período.

(b) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são registradas na apuração do seu fato gerador, simultaneamente, quando se correlacionarem e independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas de natureza financeira são reconhecidas pelo critério *pro rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Os valores reconhecidos como caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e os demais disponíveis vencíveis até ou iguais a 90 dias.

Os valores em espécie em moeda corrente nacional são apresentados pelo seu valor de face e os em moedas estrangeiras são convertidos pela taxa cambial divulgada pelo BACEN na data de fechamento das demonstrações contábeis. Os equivalentes de caixa caracterizam-se pela alta liquidez, são considerados na gestão dos compromissos de curto prazo, contratados com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

A composição de caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 4.

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e deduzido de eventuais provisões para desvalorização, quando aplicável.

Os títulos de renda fixa utilizados para lastrear as operações compromissadas (venda com compromisso de recompra) são destacados em contas específicas do ativo na data da operação pelo valor médio contábil atualizado, por tipo e vencimento do papel. Considera-se como despesa a diferença entre o valor de recompra e o valor de venda e o reconhecimento contábil ocorre conforme regime de competência “pro rata” dia em função da fluência do prazo das operações.

Os financiamentos concedidos por meio de lastro com títulos de renda fixa de terceiros (compra com compromisso de revenda) são registrados pelo valor de liquidação. A renda da operação é representada pela diferença entre os valores de revenda e de compra. Os títulos utilizados para lastrear operações de venda com o compromisso de recompra são registrados em contas destacadas do Ativo, sendo transferidos da posição Bancada para a posição Financiada.

Para as operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação, quando da venda definitiva do título, o passivo referente à obrigação de devolução do título é avaliado pelo valor de mercado.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos nas aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentados na Nota 5.

(e) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para compor a própria carteira são registrados pelo valor efetivamente pago e administração classifica inicialmente os instrumentos financeiros de acordo com o propósito e a finalidade da sua aquisição, e suas características. Todos os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo.

O registro e a avaliação da carteira de títulos e valores mobiliários estão em conformidade com a Circular BACEN nº 3.068/2001 e são classificados de acordo com a intenção da Administração em três categorias específicas:

■ **Títulos para negociação:** são adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados, sendo ajustados a valor justo em contrapartida ao resultado do período;

■ **Títulos disponíveis para venda:** são instrumentos mantidos por um prazo indefinido e que podem ser vendidos em reposta a necessidade de liquidez ou mudança de condição do mercado e que não se enquadram como títulos para negociação nem como mantidos até o vencimento. Esses títulos são ajustados a valor justo, líquido dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, denominada “Ajuste de avaliação patrimonial”. As valorizações ou desvalorizações são levadas ao resultado, pelo valor líquido dos efeitos tributários, quando das realizações dos respectivos títulos;

■ **Títulos mantidos até o vencimento:** adquiridos

Os efeitos na Demonstração Consolidada do Valor Adicionado decorrentes das reclassificações das despesas de títulos e valores mobiliários no exterior estão demonstrados a seguir:

INDIVIDUAL			
Descrição	2º trimestre de 2015		
	Conforme apresentado anteriormente	Ajustes	Valor ajustado
1. RECEITAS	35.475.982	(1.299.136)	34.176.846
Intermediação financeira	32.114.638	(756.672)	31.357.966
Outras	2.874.282	(542.464)	2.331.818
2. DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	22.608.258	(1.040.468)	21.567.790
3. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	6.495.540	(258.668)	6.236.872
4. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	6.372.184	-	6.372.184
5. RETENÇÕES	423.683	-	423.683
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (4-5)	5.948.501	-	5.948.501
7. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	150.862	-	150.862
8. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	6.099.363	-	6.099.363
9. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	6.099.363	-	6.099.363

INDIVIDUAL			
Descrição	1º semestre de 2015		
	Conforme apresentado anteriormente	Ajustes	Valor ajustado
1. RECEITAS	70.865.708	392.326	71.258.034
Intermediação financeira	65.303.597	935.860	66.239.457
Outras	5.216.392	(543.534)	4.672.858
2. DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	45.431.499	670.868	46.102.367
3. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	12.454.634	(278.542)	12.176.092
4. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	12.979.575	-	12.979.575
5. RETENÇÕES	802.751	-	802.751
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (4-5)	12.176.824	-	12.176.824
7. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	341.721	-	341.721
8. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	12.518.545	-	12.518.545
9. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	12.518.545	-	12.518.545

CONSOLIDADO			
Descrição	2º trimestre de 2015		
	Conforme apresentado anteriormente	Ajustes	Valor ajustado
1. RECEITAS	35.498.712	(1.299.135)	34.199.577
Intermediação financeira	32.127.820	(756.672)	31.371.148
Outras	2.883.829	(542.464)	2.341.365
2. DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	22.590.745	(1.040.468)	21.550.277
3. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	6.183.308	(258.668)	5.924.640
4. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	6.724.659	-	6.724.659
5. RETENÇÕES	423.683	-	423.683
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (4-5)	6.300.976	-	6.300.976
7. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	145.765	-	145.765
8. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	6.446.741	-	6.446.741
9. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	6.446.741	-	6.446.741

Nota 6 – Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

(a) Composição

Descrição	INDIVIDUAL							Instrumentos Financeiros Derivativos	Total
	Carteira Própria – Livre	Vinculados				Banco Central	675		
		Compromisso de recompra	Prestação de Garantias	Carteira de Livre Movimentação	4.458.939				
Títulos públicos – Brasil	84.003.963	71.305.101	4.625.749	4.458.939	-	-	-	164.394.427	
Letras financeiras do tesouro	2.518.728	10.040.749	-	-	-	-	-	12.559.477	
Letras do tesouro nacional	69.647.162	28.773.915	4.622.731	4.458.939	-	675	-	107.503.422	
Notas do tesouro nacional	11.546.042	32.490.437	3.018	-	-	-	-	44.039.497	
Tesouro nacional/ securitização	292.031	-	-	-	-	-	-	292.031	
Títulos – empresas	8.159.489	6.599.556	-	-	-	-	-	14.759.045	
Debêntures (1)	633.646	6.158.905	-	-	-	-	-	6.792.551	
Nota promissória	519.911	-	-	-	-	-	-	519.911	
Letras de crédito imobiliário	88.518	-	-	-	-	-	-	88.518	
Letras financeiras	152.431	-	-	-	-	-	-	152.431	
Cotas de fundos	154.014	-	-	-	-	-	-	154.014	
Certificado de recebíveis imobiliários	902.792	440.651	-	-	-	-	-	1.343.443	
Ações	5.708.177	-	-	-	-	-	-	5.708.177	
Outros	-	-	-	-	-	-	1.106.738	1.106.738	
Total em 30/06/2016	92.163.452	77.904.657	4.625.749	4.458.939	675	-	1.106.738	180.260.210	
Total em 31/12/2015	67.654.740	98.152.414	11.279.474	-	820	-	4.141.121	181.228.569	
Total em 30/06/2015	53.722.719	105.366.722	8.818.951	-	1.100	-	2.062.377	169.971.869	

(1) Inclui baixa de debênture de empresa de Telecomunicações com a reclassificação deste valor para "Outros créditos sem característica de concessão de crédito"

Descrição	CONSOLIDADO							Instrumentos Financeiros Derivativos	Total
	Carteira Própria – Livre	Vinculados				Banco Central	675		
		Compromisso de recompra	Prestação de Garantias	Carteira de Livre Movimentação	4.458.939				
Títulos públicos – Brasil	84.003.963	71.305.101	4.625.749	4.458.939	-	-	-	164.394.427	
Letras financeiras do tesouro	2.518.728	10.040.749	-	-	-	-	-	12.559.477	
Letras do tesouro nacional	69.647.162	28.773.915	4.622.731	4.458.939	-	675	-	107.503.422	
Notas do tesouro nacional	11.546.042	32.490.437	3.018	-	-	-	-	44.039.497	
Tesouro nacional/ securitização	292.031	-	-	-	-	-	-	292.031	
Títulos – empresas	9.121.497	6.599.556	-	-	-	-	-	15.721.053	
Debêntures	633.646	6.158.905	-	-	-	-	-	6.792.551	
Nota promissória	519.911	-	-	-	-	-	-	519.911	
Letras de crédito imobiliário	88.518	-	-	-	-	-	-	88.518	
Letras financeiras	152.431	-	-	-	-	-	-	152.431	
Cotas de fundos	241.207	-	-	-	-	-	-	241.207	
Certificado de recebíveis imobiliários	902.792	440.651	-	-	-	-	-	1.343.443	
Ações	6.582.992	-	-	-	-	-	-	6.582.992	
Outros	-	-	-	-	-	-	1.106.738	1,106.738	
Total em 30/06/2016	93.125.460	77.904.657	4.625.749	4,458.939	675	-	1,106.738	181.222.218	
Total em 31/12/2015	68.404.031	98.152.414	11.279.474	-	820	-	4.141.121	181.977.860	
Total em 30/06/2015	54.689.980	105.366.722	8.818.951	-	1.100	-	2.062.377	170.939.130	

(b) Classificação da carteira por prazo

Posição em 30/06/2016	INDIVIDUAL									
	Descrição	Custo	Ajuste Resultado (1)	Ajuste Patr. líquido (2)	Valor Contábil	Valor de Mercado	Sem vencimento	01 – 90 dias	91 – 180 dias	181 – 360 dias
Títulos públicos – Brasil	163.975.606	473.525	(54.704)	164.394.427	164.574.238	-	19.643.935	8.130.971	26.478.778	110.140.743
Letras financeiras do tesouro	12.566.383	(6.906)	-	12.559.477	12.559.660	-	-	-	-	12.559.477
Letras do tesouro nacional	107.000.360	503.062	-	107.503.422	107.488.895	-	19.643.935	8.130.971	8.998.153	70.730.363
Notas do tesouro nacional	44.060.105	(22.631)	2.023	44.039.497	44.233.652	-	-	-	17.480.625	26.558.872
Tesouro nacional/securitização	348.758	(56.727)	-	292.031	292.031	-	-	-	-	292.031
Títulos – empresas	17.435.872	23.609	(2.700.436)	14.759.045	14.750.159	5.862.191	8.609	708.801	124.472	8.054.972
Debêntures	6.716.670	23.597	52.284	6.792.551	6.792.551	-	8.609	-	72.413	6.711.529
Nota promissória	519.288	-	623	519.911	519.911	-	-	519.911	-	-
Letras de crédito imobiliário	88.460	-	58	88.518	88.518	-	-	88.518	-	-
Letras financeiras	152.342	-	89	152.431	152.431	-	-	100.372	52.059	-
Cotas de fundos	154.014	-	-	154.014	154.014	154.014	-	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários	1.395.357	12	(51.926)	1.343.443	1.334.557	-	-	-	-	1.343.443
Ações	8.409.741	-	(2.701.564)	5.708.177	5.708.177	5.708.177	-	-	-	-
Total – TVM	181.411.478	497.134	(2.755.140)	179.153.472	179.324.397	5.862.191	19.652.544	8.839.772	26.603.250	118.195.715
Para negociação (3)	112.702.393	497.134	-	113.199.527	113.199.527	12.022	16.863.995	5.237.829	16.479.034	74.606.647
Disponíveis para venda	17.010.262	-	(2.755.140)	14.255.122	14.255.122	5.850.169	8.609	708.801	124.472	7.563.071
Mantidos até o vencimento (4)	51.698.823	-	-	51.698.823	51.869.748	-	2.779.940	2.893.142	9.999.744	36.025.997
Instrumentos financeiros derivativos	1.106.738	-	-	1,106.738	1,106.738	-	1,056	68,795	39,230	997,657
Total – TVM e Derivativos	182.518.216	497.134	(2.755.140)	180.260.210	180.431.135	5.862.191	19,653.600	8.908,567	26,642,480	119,193,372

(1) Ajuste a Valor de Mercado no resultado;

(2) Ajuste a Valor de Mercado no Patrimônio Líquido. O efeito da marcação a mercado registrada no Patrimônio Líquido é de (1.444.864) em 30/06/2016; 31/12/2015 – (1.790.657) e 30/06/2015 – 114.994; líquido dos efeitos tributários.

(3) Os títulos da categoria Para negociação são classificados no ativo circulante, conforme Circular BACEN nº 3.068/2001.

(4) Os títulos da categoria Mantidos até o Vencimento foram marcados a mercado exclusivamente para fins de divulgação e análise, não produzindo efeitos no resultado ou no Patrimônio Líquido.

Posição em 30/06/2016	CONSOLIDADO									
	Descrição	Custo	Ajuste Resultado (1)	Ajuste Patr. líquido (2)	Valor Contábil	Valor de Mercado	Sem vencimento	01 – 90 dias	91 – 180 dias	181 – 360 dias
Títulos públicos	163.975.606	473.525	(54.704)	164.394.427	164.574.238	-	19.643.935	8.130.971	26.478.778	110.140.743
Letras financeiras do tesouro	12.566.383	(6.906)	-	12.559.477	12.559.660	-	-	-	-	12.559.477
Letras do tesouro nacional	107.000.360	503.062	-	107.503.422	107.488.895	-	19.643.935	8.130.971	8.998.153	70.730.363
Notas do tesouro nacional	44.060.105	(22.631)	2.023	44.039.497	44.233.652	-	-	-	17.480.625	26.558.872
Tesouro nacional/securitização	348.758	(56.727)	-	292.031	292.031	-	-	-	-	292.031
Títulos – empresas	17.588.890	23.609	(1.891.446)	15.721.053	15.712.167	6.824.199	8.609	708.801	124.472	8.054.972
Debêntures	6.716.670	23.597	52.284	6.792.551	6.792.551	-	8.609	-	72.413	6.711.529
Nota promissória	519.288	-	623	519.911	519.9					

c.2) Categoria II - Títulos disponíveis para venda

Descrição	30/06/2016					31/12/2015					30/06/2015				
	Sem vencimento	01 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Custo	Ajuste Patrimônio (1)	Valor de Mercado	Custo	Ajuste Patrimônio (1)	Valor de Mercado	Custo	Ajuste Patrimônio (1)	Valor de Mercado	
Títulos públicos	-	-	-	-	415.793	470.497	(54.704)	415.793	446.563	(78.263)	368.300	15.171	(484)	14.687	
Nota tesouro nacional	-	-	-	-	123.762	121.739	2.023	123.762	84.311	1.953	86.264	5.095	2.428	7.523	
Tesouro nacional/ securitizados	-	-	-	-	292.031	348.758	(56.727)	292.031	362.252	(80.216)	282.036	10.076	(2.912)	7.164	
Títulos - empresas	5.850.169	8.609	708.801	124.472	7.147.278	16.539.765	(2.700.436)	13.839.329	17.362.881	(3.336.249)	14.026.632	17.553.310	118.350	17.671.660	
Debêntures	-	8.609	-	72.413	5.872.900	5.901.638	52.284	5.953.922	6.816.024	(46.712)	6.769.312	6.865.721	(6.897)	6.858.824	
Nota promissória	-	-	519.911	-	-	519.288	623	519.911	800.112	12.681	812.793	296.784	2.678	299.462	
Letras de crédito imobiliário	-	-	88.518	-	-	88.460	58	88.518	82.755	118	82.873	77.280	47	77.327	
Letras financeiras	-	-	100.372	52.059	-	152.342	89	152.431	142.286	230	142.516	221.180	74	221.254	
Cotas de fundos	141.992	-	-	-	-	141.992	-	141.992	146.583	-	146.583	134.697	-	134.697	
Certif. recebíveis imobiliários	-	-	-	-	1.274.378	1.326.304	(51.926)	1.274.378	930.417	(89.645)	840.772	771.938	38.413	810.351	
Ações (2)	5.708.177	-	-	-	-	8.409.741	(2.701.564)	5.708.177	8.444.704	(3.212.921)	5.231.783	9.185.710	84.035	9.269.745	
Total	5.850.169	8.609	708.801	124.472	7.563.071	17.010.262	(2.755.140)	14.255.122	17.809.444	(3.414.512)	14.394.932	17.568.481	117.866	17.686.347	

(1) Ajuste a Valor de Mercado. O efeito da marcação a mercado registrada no Patrimônio Líquido é de (1.444.864) em 30/06/2016; 31/12/2015 - (1.790.657); 30/06/2015 - 114.994; líquido dos efeitos tributários.

(2) As participações acionárias, classificadas na Categoria II, são passíveis de aplicação de testes de impairment periódicos, conforme estabelece a Circular BACEN nº 3.068/2001, no 1º semestre de 2016, foi apurada e reconhecida uma perda no valor recuperável em ações no montante de R\$ 34.963.

Descrição	30/06/2016					31/12/2015					30/06/2015				
	Sem vencim.	01 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Custo	Ajuste Patrimônio (1)	Valor de Mercado	Custo	Ajuste Patrimônio (1)	Valor de Mercado	Custo	Ajuste Patrimônio (1)	Valor de Mercado	
Títulos públicos	-	-	-	-	415.793	470.497	(54.704)	415.793	446.563	(78.263)	368.300	15.171	(484)	14.687	
Nota tesouro nacional	-	-	-	-	123.762	121.739	2.023	123.762	84.311	1.953	86.264	5.095	2.428	7.523	
Tesouro nacional/ securitizados	-	-	-	-	292.031	348.758	(56.727)	292.031	362.252	(80.216)	282.036	10.076	(2.912)	7.164	
Títulos - empresas	6.812.177	8.609	708.801	124.472	7.147.278	16.692.783	(1.891.446)	14.801.337	17.454.799	(2.678.876)	14.775.923	17.642.943	995.978	18.638.921	
Debêntures	-	8.609	-	72.413	5.872.900	5.901.638	52.284	5.953.922	6.816.024	(46.712)	6.769.312	6.865.721	(6.897)	6.858.824	
Nota promissória	-	-	519.911	-	-	519.288	623	519.911	800.112	12.681	812.793	296.784	2.678	299.462	
Letras de crédito imobiliário	-	-	88.518	-	-	88.460	58	88.518	82.755	118	82.873	77.280	47	77.327	
Letras financeiras	-	-	100.372	52.059	-	152.342	89	152.431	142.286	230	142.516	221.180	74	221.254	
Cotas de fundos	229.185	-	-	-	-	229.185	-	229.185	172.676	-	172.676	158.505	-	158.505	
Certif. recebíveis imobiliários	-	-	-	-	1.274.378	1.326.304	(51.926)	1.274.378	930.417	(89.645)	840.772	771.938	38.413	810.351	
Ações (2)	6.582.992	-	-	-	-	8.475.566	(1.892.574)	6.582.992	8.510.529	(2.555.548)	5.954.981	9.251.535	961.663	10.213.198	
Total	6.812.177	8.609	708.801	124.472	7.563.071	17.163.280	(1.946.150)	15.217.130	17.901.362	(2.757.139)	15.144.223	17.658.114	995.494	18.653.608	

(1) Ajuste a Valor de Mercado. Inclui o ajuste a valor de mercado de TVM da controlada. O efeito da marcação a mercado registrada no Patrimônio Líquido é de (635.874) em 30/06/2016; 31/12/2015 - (1.133.284); 30/06/2015 543.021; líquido dos efeitos tributários.

(2) As participações acionárias, classificadas na Categoria II, são passíveis de aplicação de testes de impairment periódicos, conforme estabelece a Circular BACEN nº 3.068/2001, no 1º semestre de 2016, foi apurada e reconhecida uma perda no valor recuperável em ações no montante de R\$ 34.963.

c.3) Categoria III - Títulos mantidos até o vencimento

A CAIXA apresenta capacidade financeira para manter estes títulos até seus respectivos vencimentos em convergência com a intenção da Administração.

Descrição	30/06/2016					31/12/2015					30/06/2015				
	01 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado	
Títulos públicos	2.779.940	2.893.142	9.999.744	35.997.659	51.630.485	51.810.296	64.140.525	60.311.350	47.434.829	47.237.222	-	-	-	-	
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	5.443.316	5.443.316	5.443.499	-	-	-	-	-	-	-	-	
Letras do tesouro nacional	2.779.940	2.893.142	233.512	4.491.982	10.398.576	10.384.049	29.688.560	29.339.432	14.829.118	14.650.768	-	-	-	-	
Notas do tesouro nacional	-	-	9.766.232	26.022.361	35.788.593	35.982.748	34.451.965	30.971.918	32.605.711	32.586.454	-	-	-	-	
Títulos - empresas	-	-	-	68.338	68.338	59.452	71.681	57.460	88.438	78.137	-	-	-	-	
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	68.338	68.338	59.452	71.681	57.460	88.438	78.137	-	-	-	-	
Total	2.779.940	2.893.142	9.999.744	36.025.997	51.698.823	51.869.748	64.212.206	60.368.810	47.523.267	47.315.359	-	-	-	-	

(d) Resultado com títulos e valores mobiliários

Descrição	2016				2015			
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Ativos financeiros mantidos para negociação	3.996.943	9.961.850	2.573.541	4.810.536	3.996.943	9.961.850	2.573.541	4.810.536
Ativos financeiros disponíveis para venda	434.811	752.893	421.720	747.542	436.676	761.797	434.902	777.987
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	1.544.178	3.774.125	1.741.585	3.621.581	1.544.178	3.774.125	1.741.585	3.621.581
Outros	777	(2.795)	10	(169)	777	(2.795)	10	(169)
Total	5.976.709	14.486.073	4.736.856	9.179.490	5.978.574	14.494.977	4.750.038	9.209.935

(e) Instrumentos financeiros derivativos

A CAIXA se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (IFD), registrados em contas patrimoniais e contas de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar a sua exposição a risco (hedge). Essas operações envolvem contratos futuros de DI, dólar, cupom cambial e contratos de swaps.

Os instrumentos financeiros derivativos, quando utilizados como instrumentos de hedge, destinam-se à proteção contra variações cambiais e variações nas taxas de juros de ativos e passivos.

Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos. Os contratos de swap são registrados com ou sem garantia na BM&FBovespa ou na Cetip.

No caso do registro com garantia, há uma clearing que fica responsável pelo cálculo dos ajustes diários e da margem de garantia a ser depositada para o pagamento em caso de default de alguma das partes. Assim, é a clearing que se torna contraparte dos contratos. Neste tipo de registro, portanto, não há risco de crédito.

No caso de registro sem garantia, não há uma clearing que calcula os ajustes diários e garante os pagamentos e os valores são calculados entre as partes. Nestes casos, porém, há a possibilidade de assinatura de contratos (Contrato Global de Derivativos - CGD e Cessão Fiduciária) onde são estabelecidas cláusulas que garantem o pagamento entre as partes. Inclusive, nesta modalidade, há um limite de crédito definido que, quando ultrapassado, requer a necessidade de depósito de ativos em conta de garantia, que é administrado pelas partes. Neste caso há risco de crédito até o limite estabelecido em contrato.

As posições dos contratos futuros têm os seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes em contas patrimoniais.

(f) Hedge Contábil

A CAIXA estabeleceu estruturas de hedge de valor justo para proteger a exposição à variação no risco de mercado no pagamento de juros e principal das emissões externas e das emissões em letras financeiras indexadas ao IPCA.

O hedge contábil das emissões externas tem como objetivo a proteção da variação do dólar e do cupom de dólar no pagamento do principal, dos juros e do imposto de 15% sobre o pagamento dos juros, objeto do hedge.

A estrutura é construída para os saldos internalizados e a proteção ocorre por meio de contratos de swap, conforme descrito:

- Ponta Ativa Swap: variação do Dólar + cupom;
- Ponta Passiva Swap: % da variação do DI.

O hedge contábil estruturado para as letras financeiras indexadas ao IPCA tem como objetivo a proteção da variação do IPCA e do cupom de IPCA, objeto do hedge, e a proteção ocorre por meio de contratos de swap, conforme descrito:

- Ponta Ativa Swap: variação do IPCA + cupom;
- Ponta Passiva Swap: % da variação do DI.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos futuros do objeto do hedge e da ponta ativa do swap, a efetividade das operações se mantém próxima de 100%, dentro do intervalo de 80% e 125% estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/2002.

Estruturas	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO														
	30/06/2016					31/12/2015					30/06/2015				
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge			Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge			Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge		
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (1)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (1)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (1)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (1)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (1)	Valor Contábil
Emissões Externas	8.251.681	271.313	11.236.729	8.461.493	1.311.123	13.523.638	5.169.942	1.545.993	7.878.741	-	-	-	-	-	-
Empréstimos 4.131	1.975.679	(76.637)	2.263.343	8.051.087	943.617	9.421.628	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras Financeiras	1.010.660	19.824	1.420.366	1.010.660	(91.401)	1.311.694	930.660	(5.145)	1.142.758	-	-	-	-	-	-
Total	11.238.020	214.500	14.920.438	17.523.240	3.983.339	24.256.960	6.100.602	1.540.848	9.021.499	-	-	-	-	-	-

(1) Ajuste acumulado dos contratos de swap

Vencimento	30/06/2016			31/12/2015			30/06/2015		
	Emissões Externas	Empréstimos 4.131	Letras Financeiras	Emissões Externas	Empréstimos 4.131	Letras Financeiras	Emissões Externas	Letras Financeiras	
2015	-	-	-	-	-	-	111.125	-	
2016	203.419	503.917	-	413.232	2.063.749	-	213.509	-	
2017	2.161.629	1.471.761	175.000	2.161.629	3.075.832	175.000	1.975.238	95.000	
2018	958.578	-	16.500	958.578	2.911.506	16.500	145.126	18.500	
2019	4.147.737	-	10.150	4.147.736	-	10.150	1.944.625	10.150	
2020	30.805	-	11.360	30.805	-	11.360	30.805	11.360	
2021	29.717	-	25.000	29.717	-	25.000	29.717	25.000	
2022	719.797	-	-	719.797	-	-	719.797	-	
2023	-	-	562.000	-	-	562.000	-	562.000	
2024	-	-	203.450	-	-	203.450	-	203.450	
2025	-	-	7.200	-	-	7.200	-	7.200	
Total	8.251.682	1.975.678	1.010.660	8.461.494	8.051.087	1.010.660	5.169.942	930.660	

(g) Composição da carteira de instrumentos financeiros derivativos por indexador, demonstrada pelo seu valor referencial e patrimonial:

Descrição

Nota 8 – Carteira de crédito

(a) Composição da carteira de crédito por modalidades e níveis de risco

INDIVIDUAL / CONSOLIDADO											30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015
Operações de crédito	AA	A	B	C	D	E	F	G	H				
Operações de crédito	327.898.904	97.287.145	111.663.889	73.142.980	31.901.820	9.073.192	4.649.880	3.781.318	20.243.559	679.642.687	667.349.336	637.354.089	
Empréstimos e títulos descontados	23.436.249	33.318.371	44.282.868	30.141.546	9.366.624	4.112.105	2.691.660	2.181.649	12.092.383	161.623.455	163.744.084	151.424.851	
Financiamentos	13.504.765	10.445.566	3.120.484	3.134.372	1.572.340	505.242	349.063	293.025	1.650.878	34.575.735	35.920.873	44.860.724	
Financiamentos rurais e agroindustriais	930.873	1.511.482	2.018.175	1.139.737	239.208	27.063	33.177	26.218	228.807	6.154.740	7.488.834	6.410.167	
Financiamentos imobiliários	240.746.578	34.648.446	56.792.624	33.042.640	18.756.278	2.188.356	1.393.741	1.042.191	4.641.354	393.252.208	384.175.883	366.642.407	
Financiamentos de infraestrutura	48.209.176	10.570.942	5.207.143	5.557.311	1.923.534	2.220.289	170.316	231.200	1.612.393	75.702.304	70.658.301	63.040.013	
Cessão de créditos	1.071.263	6.792.338	242.595	127.374	43.836	20.137	11.923	7.035	17.744	8.334.245	5.361.361	4.975.927	
Outros créditos c/ característica de concessão de crédito	3.241.647	5.896.468	1.066.828	966.860	278.306	156.633	42.792	26.554	259.351	11.935.439	12.137.251	10.739.058	
Cartão de crédito	909.114	4.282.420	454.910	295.969	161.397	37.292	25.621	17.218	126.783	6.310.724	7.028.676	6.344.167	
Adiantamento de contratos de câmbio (1)	2.325.129	902.762	519.867	617.374	45.431	19.552	10.218	7.569	111.399	4.559.301	4.517.270	3.539.850	
Créditos adquiridos (2)	-	705.796	87.740	46.518	55.727	93.075	-	-	-	988.856	530.573	791.661	
Diversos	7.404	5.490	4.311	6.999	15.751	6.714	6.953	1.767	21.169	76.558	60.732	63.380	
Total	331.140.551	103.183.613	112.730.717	74.109.840	32.180.126	9.229.825	4.692.672	3.807.872	20.502.910	691.578.126	679.486.587	648.093.147	
Provisão p/ crédito de liquidação duvidosa	(53.440)	(544.675)	(1.339.294)	(2.603.448)	(3.718.473)	(2.994.624)	(2.346.339)	(2.665.512)	(20.502.910)	(36.768.715)	(33.880.851)	(29.413.978)	
Total liq. de provisões	331.087.111	102.638.938	111.391.423	71.506.392	28.461.653	6.235.201	2.346.333	1.142.360	-	654.809.411	645.605.736	618.679.169	

(1) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registrados como redutores de "Outras Obrigações".

(2) Créditos adquiridos com coobrigação dos Bancos PAN, Cruzeiro do Sul, BMG, Bonsucesso, BMB e Daycoval.

(b) Composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa

INDIVIDUAL / CONSOLIDADO											30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015
Operações de crédito	AA	A	B	C	D	E	F	G	H				
Provisão regulamentar	-	(515.918)	(1.127.307)	(2.223.294)	(3.218.013)	(2.768.950)	(2.346.339)	(2.665.512)	(20.502.910)	(35.368.243)	(32.886.033)	(29.166.503)	
Operações de crédito	-	(486.437)	(1.116.639)	(2.194.288)	(3.190.182)	(2.721.959)	(2.324.942)	(2.646.924)	(20.243.559)	(34.924.930)	(32.499.349)	(28.812.504)	
Empréstimos e títulos descontados	-	(166.592)	(442.829)	(904.246)	(936.662)	(1.233.632)	(1.345.830)	(1.527.154)	(12.092.383)	(18.649.328)	(17.638.759)	(10.362.785)	
Financiamentos	-	(52.228)	(31.205)	(94.031)	(157.234)	(151.573)	(174.532)	(205.118)	(1.650.878)	(2.516.799)	(2.446.700)	(6.218.976)	
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	(7.557)	(20.182)	(34.192)	(23.921)	(8.119)	(16.589)	(228.807)	(357.720)	(377.704)	(377.704)	(270.832)	
Financiamentos imobiliários	-	(173.242)	(567.926)	(991.279)	(1.875.628)	(656.507)	(696.871)	(729.534)	(4.641.354)	(10.332.341)	(10.124.950)	(10.944.506)	
Financiamentos de infraestrutura	-	(52.855)	(52.071)	(166.719)	(192.353)	(666.087)	(85.158)	(613.840)	(2.989.476)	(1.856.743)	(1.856.743)	(969.223)	
Cessão de créditos	-	(33.963)	(2.426)	(3.821)	(4.384)	(6.041)	(5.962)	(4.925)	(17.744)	(79.266)	(54.493)	(46.182)	
Outros créditos c/ característica de concessão de crédito	-	(29.481)	(10.668)	(29.006)	(27.831)	(46.991)	(21.397)	(18.588)	(259.351)	(443.313)	(386.684)	(353.999)	
Cartão de crédito	-	(21.411)	(4.549)	(8.879)	(16.140)	(11.188)	(12.811)	(12.053)	(126.783)	(213.814)	(235.185)	(204.499)	
Adiantamento de contratos de câmbio	-	(4.514)	(5.199)	(18.521)	(4.543)	(5.866)	(5.109)	(5.298)	(125.582)	(174.632)	(98.670)	(36.774)	
Créditos adquiridos	-	(3.529)	(877)	(1.396)	(5.573)	(27.923)	-	-	-	(39.298)	(40.443)	(77.918)	
Diversos	-	(27)	(43)	(210)	(1.575)	(2.014)	(3.477)	(1.237)	(6.986)	(15.569)	(12.386)	(34.808)	
Provisão complementar (1)	(53.440)	(28.757)	(211.987)	(380.154)	(500.460)	(225.674)	-	-	-	(1.400.472)	(994.818)	(247.475)	
Operações de crédito	(49.170)	(27.428)	(205.747)	(368.632)	(487.168)	(223.346)	-	-	-	(1.361.491)	(977.531)	(244.871)	
Empréstimos e títulos descontados	(27.676)	(13.715)	(102.900)	(255.855)	(327.788)	(155.363)	-	-	-	(883.297)	(699.890)	(202.935)	
Financiamentos	(11.193)	(3.880)	(22.657)	(57.278)	(102.921)	(67.983)	-	-	-	(265.912)	(199.170)	(38.511)	
Financiamentos rurais e agroindustriais	(1.789)	(1.194)	(7.488)	(17.534)	(23.402)	-	-	-	-	(51.407)	(20.955)	(2.163)	
Financiamentos imobiliários	(5.335)	(8.352)	(69.066)	(37.965)	(33.057)	-	-	-	-	(153.775)	(57.516)	(1.262)	
Financiamentos de infraestrutura	(3.177)	(287)	(3.636)	-	-	-	-	-	-	(7.100)	-	-	
Outros créditos c/ característica de concessão de crédito	(4.270)	(1.329)	(6.240)	(11.522)	(13.292)	(2.328)	-	-	-	(38.981)	(17.287)	(2.604)	
Cartão de crédito	(318)	(106)	(869)	(2.850)	(2.370)	(2.203)	-	-	-	(8.716)	(9.851)	(1.875)	
Adiantamento de contratos de câmbio	(644)	(122)	(2.201)	(4.292)	(1.274)	(125)	-	-	-	(8.658)	(6.479)	(706)	
Diversos	(3.308)	(1.101)	(3.170)	(4.380)	(9.648)	-	-	-	-	(21.607)	(957)	(23)	
Total Provisão	(53.440)	(544.675)	(1.339.294)	(2.603.448)	(3.718.473)	(2.994.624)	(2.346.339)	(2.665.512)	(20.502.910)	(36.768.715)	(33.880.851)	(29.413.978)	

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução n 2.682 de 21/12/1999, do CMN, utilizando-se da metodologia de perda esperada, adotada na gestão de risco de crédito da instituição.

(c) Composição por faixas de vencimento e níveis de risco

(c.1) Operações de crédito em Curso normal

INDIVIDUAL / CONSOLIDADO											30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015
Descrição	AA	A	B	C	D	E	F	G	H				
Parcelas vincendas	330.967.343	102.674.427	100.840.779	61.181.089	20.504.013	5.064.258	1.297.763	766.120	5.788.040	629.083.832	619.065.105	595.070.212	
01 a 30 dias	8.227.476	7.656.432	3.760.376	2.719.144	1.092.887	238.596	136.192	88.261	557.668	24.477.032	23.603.731	21.458.766	
31 a 60 dias	3.813.347	3.976.566	2.580.641	1.692.743	582.640	127.724	52.873	33.072	211.752	13.514.034	13.514.034	13.573.855	
61 a 90 dias	3.588.144	3.342.930	2.764.283	1.819.215	531.802	116.556	46.032	29.161	267.998	12.506.121	12.405.708	12.470.560	
91 a 180 dias	14.663.064	9.201.257	7.154.267	4.435.431	1.585.824	430.499	120.252	79.606	533.205	38.203.405	36.959.435	35.821.519	
181 a 360 dias	20.938.280	11.183.462	12.242.742	8.154.413	2.098.970	521.988	167.288	102.222	804.271	56.213.636	60.308.995	54.144.380	
Acima de 360 dias	279.737.032	67.313.780	72.338.470	42.360.143	14.611.890	3.628.895	775.126	433.798	3.413.146	484.612.280	472.273.202	457.601.132	
Parcelas vencidas	173.208	509.186	266.458	310.744	195.624	47.252	28.575	16.636	96.159	1.643.842	1.497.222	1.592.220	
01 a 14 dias	112.975	471.576	218.454	212.515	162.131	36.201	22.882	15.235	86.302	1.338.271	1.233.339	1.592.220	
15 a 30 dias	60.233	37.610	48.004	98.229	33.493	11.051	5.693	1.401	9.857	305.571	263.883	-	
Total	331.140.551	103.183.613	101.107.237	61.491.833	20.699.637	5.111.510	1.326.338	782.756	5.884.199	630.727.674	620.562.327	596.662.432	

(c.2) Operações de crédito em Curso Anormal

INDIVIDUAL / CONSOLIDADO											30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015
Descrição	AA	A	B	C	D	E	F	G	H				
Parcelas vencidas	-	-	761.799	1.468.134	2.185.279	1.799.611	2.047.934	1.859.650	11.673.042	21.795.449	20.260.607	17.550.009	
01 a 30 dias	-	-	619.733	283.771	256.721	74.376	63.066	32.687	142.341	1.472.695	1.074.802	1.678.063	
31 a 60 dias	-	-	142.066	688.406	306.226	122.345	73.717	44.916	1.776.183	3.153.859	1.441.634	1.550.827	
61 a 90 dias	-	-	-	339.474	1.071.249	343.085	167.689	112.731	5.550.940	2.856.063	3.332.481	-	
91 a 180 dias	-	-	-	156.483	550.988	860.827	1.243.566	1.104.395	1.565.556	5.481.815	6.431.632	5.683.473	
181 a 360 dias	-	-	-	-	95	398.978	499.896	564.921	6.472.982	7.614.252	5.029.241	-	
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	1.199.268	1.199.268	842.224	275.924	-	
Parcelas vincendas	9.295.210	10.861.681	11.149.8										

(b) Outros créditos – diversos

Descrição	INDIVIDUAL			CONSOLIDADO		
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015
Créditos tributários – (Nota 20)	37.900.217	35.903.344	29.096.845	37.900.318	35.903.427	29.096.898
Devedores por depósitos em garantia – (Nota 3 (c))	14.495.993	13.711.179	13.017.473	14.495.993	13.711.179	13.017.473
Adiantamentos e antecipações salariais	563.473	208.821	507.991	563.473	208.821	507.991
Antecipação de dividendos e de juros sobre capital próprio	-	2.414.154	-	-	2.414.154	-
Impostos e contribuições a compensar	1.114.761	1.136.886	682.410	1.123.346	1.136.939	705.010
Cartão de crédito (1)	6.500.136	7.240.589	6.458.121	6.500.136	7.240.589	6.458.121
Prêmio em aquisição de carteiras	1.639.642	1.512.617	1.411.733	1.639.642	1.512.617	1.411.733
Seguros a receber	350.762	195.466	127.176	350.762	195.466	127.176
Créditos adquiridos	988.856	530.574	791.661	988.856	530.574	791.661
Valores a receber – adm. de fundos e programas sociais	95.215	238.343	177.643	95.118	138.843	177.643
Valores a receber – royalties	601.458	177.384	100.457	601.458	177.384	100.457
Valores a receber – FND	489.528	451.485	434.708	489.528	451.485	434.708
Valores a receber – correspondentes bancários	101.024	107.097	131.324	101.024	107.097	131.324
Valores a receber – resgate de ações	110.145	105.906	101.617	110.145	105.906	101.617
Valores a receber – convênios de arrecadação e pagamentos	6.962	8.372	37.798	6.962	8.372	37.798
Valores a receber – créditos administrados	19.493	25.243	26.098	19.493	25.243	26.098
Valores a receber – planos de saúde autogestão	96.686	13.805	12.847	96.686	13.805	12.847
Valores a receber – cessão de créditos	32.503	30.896	-	32.503	30.896	-
Valores a receber – sociedades ligadas	-	500.000	-	-	-	-
Valores a receber – avais e fianças honorados	187.304	181.918	103.577	187.304	181.918	103.577
Valores a apropriar (2)	1.803.917	2.280.882	2.116.422	1.803.956	2.280.882	2.116.430
Outros devedores (3)	2.449.588	644.439	719.787	2.453.854	641.732	716.113
Desconto em outros ativos financeiros (Nota 7 (b))	(1.411.087)	(1.411.087)	(1.411.087)	(1.411.087)	(1.411.087)	(1.411.087)
Total	68.136.346	66.208.813	54.644.601	68.149.470	65.706.242	54.663.588
Ativo circulante	24.126.321	34.414.799	29.560.549	24.139.445	33.912.228	29.579.536
Ativo não circulante	44.010.025	31.794.014	25.084.052	44.010.025	31.794.014	25.084.052

(1) Inclui R\$ 6.310.724 (31/12/2015 – 7.028.676; 30/06/2015 – 6.344.167) de créditos com característica de concessão de crédito (Nota 8 (a)) e anuidades de cartões de crédito, que não possuem característica de concessão de crédito.

(2) Ativos classificados em contas transitórias, principalmente, liberações de crédito imobiliário e resgates de aplicações financeiras.

(3) Em 30/06/2016, o saldo desta rubrica inclui R\$ 1.745.677, líquido de imparidade de R\$ 131.395, decorrente de reclassificação do grupo de "títulos e valores mobiliários" para "outros créditos" do saldo líquido de debêntures vencidas de emissão de empresa do setor de telecomunicações, que tiveram vencimento antecipado para 28 de junho de 2016 em função de solicitação de recuperação judicial. A Administração da CAIXA não tem evidência de imparidade superior ao já reconhecido em decorrência do processo de renegociação do endividamento da emissora das debêntures.

(c) Carteira de câmbio

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO		
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015
Ativo - outros créditos			
Câmbio comprado a liquidar – moeda estrangeira	34.589	26.236	48.205
Direitos sobre vendas de câmbio – moeda nacional	5.429.919	5.368.387	4.100.532
Rendas a receber de adiantamentos concedidos - ACC/ACE	59.047	80.992	41.230
(-) Adiantamentos recebidos – moeda nacional	(4.859)	(1.004)	(6.360)
Ativo circulante	5.518.696	5.473.711	4.183.607
Passivo - outras obrigações			
Câmbio vendido a liquidar – moeda estrangeira	848.165	52.011	145.693
Obrigações por compras de câmbio – moeda nacional	5.122.918	4.489.402	3.617.911
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio - ACC/ACE	(4.500.254)	(4.437.178)	(3.498.620)
Passivo circulante (Nota 18 (a))	1.470.829	104.235	264.984

(c.1) Resultado de operações de câmbio

Descrição	INDIVIDUAL			
	2016		2015	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre (Nota 3 (t))	1º semestre (Nota 3 (t))
Receitas	300.705	431.489	6.588.168	13.405.218
Disponibilidade em moeda estrangeira	252.487	343.389	6.561.645	13.354.308
Outras	48.218	88.100	26.523	50.910
Despesas	(899.543)	(1.617.716)	(7.129.121)	(12.469.358)
Despesas de variações e diferenças de taxas	(899.357)	(1.617.231)	(7.129.031)	(12.469.079)
Outras	(186)	(485)	(90)	(279)
Resultado de câmbio	(598.838)	(1.186.227)	(540.953)	935.860

Descrição	CONSOLIDADO			
	2016		2015	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Receitas	220.894	203.100	6.588.168	13.405.218
Disponibilidade em moeda estrangeira	172.676	115.000	6.561.645	13.354.308
Outras	48.218	88.100	26.523	50.910
Despesas	(899.543)	(1.617.716)	(7.129.121)	(12.469.358)
Despesas de variações e diferenças de taxas	(899.357)	(1.617.231)	(7.129.031)	(12.469.079)
Outras	(186)	(485)	(90)	(279)
Resultado de câmbio	(678.649)	(1.414.616)	(540.953)	935.860

Nota 10 – Outros valores e bens

Compostos por:

- Bens não de uso próprio (imóveis adjudicados, imóveis recebidos em dação de pagamento de empréstimos e imóveis que não são mais usados nas operações da CAIXA), submetidos a teste de redução ao valor recuperável;
- Despesas antecipadas relativas, essencialmente, à antecipação do décimo terceiro salário dos empregados (30/06/2016 e 30/06/2015);
- Estoque de material de consumo.

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO		
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015
Bens não de uso próprio	3.864.270	2.654.566	1.924.459
Imóveis patrimoniais não de uso	634.336	403.467	269.660
Imóveis adjudicados/arrematados	3.229.934	2.251.099	1.654.799
Despesas antecipadas	91.312	21.267	102.990
Material de consumo	37.599	34.845	32.633
Provisões p/ perdas com desvalorização de imóveis (Nota 10 (a))	(163.896)	(133.958)	(94.693)
Total	3.829.285	2.576.720	1.965.389

(a) Provisão para perdas com desvalorização de imóveis

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO				
	2016		2015		
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre	
Saldo inicial	(137.858)	(133.958)	(93.048)	(90.591)	
Constituição	(40.437)	(61.405)	(3.700)	(12.493)	
Baixas	14.399	31.467	2.055	8.391	
Saldo final	(163.896)	(163.896)	(94.693)	(94.693)	

Nota 11 – Participações em controladas e coligadas

(a) Participações societárias incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

A carteira de investimento consolidada é composta por empresas coligadas e com controle conjunto, sobre as quais a CAIXAPAR e a CAIXA Seguridade exercem influência significativa ou possuem controle compartilhado, sendo avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

Carteira de participações societárias da CAIXAPAR	Quantidade de ações		Participação %	
	O.N.	P.N.	Cap. votante	Cap. social
Banco PAN	262.164.552	112.732.358	49,00	40,35
Branes	40.975.186	-	37,25	37,25
Capgemini	63.764.544	-	23,75	21,69
Cia. Brasileira de Securitização – CIBRASEC	6.000	-	9,09	9,09
Crésce	40.783.190	-	49,00	49,00
Elo Serviços	62.779	837.031.603	0,01	33,33
TECBAN	375.508.013	-	10,00	10,00

Carteira de participações societárias da CAIXA Seguridade	Quantidade de ações		Participação %	
	O.N.	P.N.	Cap. votante	Cap. social
CAIXA Securitária (1)	100.000	-	100,00	100,00
PAN Seguros	166.210.711	51.313	48,99	48,99
PAN Corretora	149.940	-	49,00	49,00
CAIXA Seguros Holding S.A.	2.239.226	-	48,21	48,21

(1) A participação de 100% da CAIXA Seguridade na CAIXA Securitária é eliminada quando da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas da CAIXA Seguridade que são utilizadas para a consolidação do Conglomerado CAIXA.

(b) Composição do Investimento

Descrição	INDIVIDUAL							
	Investimento				Resultado de Equivalência Patrimonial			
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015	2016		2015		
CAIXAPAR	2.790.764	2.335.522	2.219.361	(62.047)	(107.622)	(306.417)	(115.549)	
CAIXA Seguridade S.A	3.329.633	3.055.882	3.251.513	254.264	532.777	457.720	457.720	
CAIXA Instantânea S.A	8	-	-	(92)	(92)	-	-	
NEWCO - S/A	280	-	-	-	-	-	-	
Câmara Interban. de Pagamento – CIP	2.967	2.967	2.967	-	-	-	-	
BIAPE	109	238	200	(133)	(140)	(441)	(450)	
FGO – Fdo. Garantia de Operações	157.142	76.069	211.957	-	-	-	-	
FGHAB – Fdo. Garantidor Hab. Popular	265.208	262.766	235.629	-	-	-	-	
Outros Investimentos (1)	3.859	3.863	3.871	-	-	-	-	
Total	6.549.970	5.737.307	5.925.498	191.992	424.923	150.862	341.721	

(1) Investimentos avaliados pelo custo de aquisição.

Descrição	CONSOLIDADO							
	Investimento				Resultado de Equivalência Patrimonial			
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015	2016		2015		
CAIXA Seguros Holding.	2.727.983	2.635.360	2.399.648	186.718	390.103	186.967	420.002	
Banco PAN	1.077.538	1.183.161	890.254	(56.297)	(104.018)	(68.293)	(129.217)	
Capgemini	143.167	177.957	211.339	(19.557)	(34.787)	(17.442)	(25.552)	
Elo Serviços	22.597	18.542	18.749	2.116	4.056	2.045	3.818	
Cia. Bras. de Securitização – CIBRASEC	6.861	6.956	6.832	79	126	103	125	
Crésce	-	-	-	(1.904)	(3.076)	(3.866)	(1.279)	
Branes	1.853	1.841	1.834	11	12	34	(6)	
NEWCO - S/A	280	-	-	-	-	-	-	
BIAPE	109	238	200	(133)	(140)	(441)	(450)	
FGO – Fundo Garantia de Operações	157.142	76.069	211.957	-	-	-	-	
FGHAB – Fundo Garantidor Habitação Popular	265.208	262.766	235.629	-	-	-	-	
Fundo de Investimento em Participações	32.127	32.428	32.465	(324)	(505)	(152)	(6.594)	
TECBAN	106.755	107.004	106.636	(21)	(249)	45.990	47.660	
PAN Corretora	32.109	29.381	26.610	1.467	2.727	640	2.141	
PAN Seguros	374.808	353.709	336.528	10.157	21.036	-	-	
Outros Investimentos (1)	6.825	4.734	44.108	-	-	-	-	
Total	4.955.362	4.890.146	4.522.889	122.312	275.285	145.765	310.648	

(1) Investimentos avaliados pelo custo de aquisição.

(c) Movimentação dos ágios na aquisição de investimentos

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO			
	2016		2015	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Saldo anterior	171.685	180.531	114.519	226.159
Amortizações	(8.844)	(17.690)	(11.640)	(23.280)
Saldo atual	162.841	162.841	202.879	202.879

Nota 12 – Imobilizado de uso

Com o índice de imobilização apurado de 15,39% (31/12/2015 – 14,34%, 30/06/2015 – 15,34%), a CAIXA está enquadrada na forma definida pela Resolução do CMN nº 2.669/1999, a qual estabelece o limite de 50% do Patrimônio de Referência a partir de 31/12/2002.

(a) Composição

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO					
	30/06/2016			31/12/2015		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Imóveis de uso	1.843.002	(782.879)	1.060.123	1.590.668	(518.560)	1.072.108
Edificações	1.781.998	(782.879)	999.119	1.529.447	(518.560)	1.010.887
Terrenos	61.004	-	61.004	61.221	-	61.221
Reavaliações de imóveis de uso	710.140	(201.135)	509.005	715.978	(192.466)	523.512
Edificações	519.239	(201.135)	318.104	524.127	(192.466)	331.661
Terrenos	190.901	-	190.901	191.851	-	191.851
Outras imobilizações de uso	7.466.488	(5.338.066)	2.128.422	7.295.520	(5.026.378)	2.269.142
Imobilizações em curso	23.881	-	23.881	23.881	-	23.881
Inst., móveis e equip. de uso	1.654.530	(892.661)	761.869	1.606.314	(849.561)	756.753
Sistema de comunicação	91.452	(78.497)	12.955	91.424	(77.158)	14.266
Sistema de proc.de dados	5.261.376	(4.044.386)	1.216.990	5.154.717	(3.799.290)	1.355.427
Sistema de transporte e segurança	435.290	(322.522)	112.768	419.184	(300.369)	118.815
Total	10.019.630	(6.322.080)	3.697.550	9.602.166	(5.737.404)	3.864.762

Os depósitos especiais do FAT enquanto disponíveis são remunerados, "pro-rata" dia, pela Taxa Média Selic (TMS) e, à medida que são aplicados nos financiamentos, passam a ser remunerados pela Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP durante o período de vigência do financiamento. As remunerações sobre os depósitos são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado pelas Resoluções COFEFAT nº 439/2005 e nº 489/2006.

Descrição	Res/ TADE	Devolução de Recursos do FAT	Forma Data	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO								
				30/06/2016			31/12/2015			30/06/2015		
				Disponível	Aplicado	Total	Disponível	Aplicado	Total	Disponível	Aplicado	Total
Programas				135.390	1.202.447	1.337.837	159.585	1.319.488	1.479.073	118.453	1.301.309	1.419.762
Proger urbano				72.888	950.101	1.022.989	96.290	1.021.184	1.117.474	54.324	961.377	1.015.701
Investimento	ago/05	RA	10/10/2005	72.888	950.101	1.022.989	96.290	1.021.184	1.117.474	54.324	961.377	1.015.701
FAT infraestrutura				62.194	247.988	310.182	62.920	293.584	356.504	63.743	336.665	400.408
Infraestrutura econômica	13/2006	RA	08/08/2008	62.194	247.988	310.182	62.920	293.584	356.504	63.743	336.665	400.408
FAT – PNMPO				308	4.358	4.666	375	4.720	5.095	386	3.267	3.653
FAT – microcrédito	15/2006	RA	10/05/2007	308	4.358	4.666	375	4.720	5.095	386	3.267	3.653
Linhas de crédito especiais				460	74.291	74.751	417	74.278	74.695	370	74.207	74.577
FAT - vila panamericana	jan/05	SD	09/12/2005	460	74.291	74.751	417	74.278	74.695	370	74.207	74.577
Total				135.850	1.276.738	1.412.588	160.002	1.393.766	1.553.766	118.823	1.375.516	1.494.339

Nota 15 – Captações no mercado aberto

(a) Composição

Descrição	INDIVIDUAL			CONSOLIDADO		
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015
	Carteira própria (1)	76.562.690	94.888.385	104.224.595	76.452.461	94.785.099
Letras financeiras do tesouro	10.012.195	42.991	40.227	10.012.195	42.991	40.227
Letras do tesouro nacional	28.003.071	64.294.891	73.206.834	28.003.071	64.294.891	73.206.834
Notas do tesouro nacional	31.859.347	22.793.051	23.206.649	31.749.118	22.689.765	23.107.088
Debêntures	6.233.244	7.285.266	7.368.736	6.233.244	7.285.266	7.368.736
Certificados de recebíveis imobiliários	454.833	472.186	402.149	454.833	472.186	402.149
Carteira de terceiros	108.773.801	99.476.122	72.058.870	108.773.801	99.476.122	72.058.870
Letras do tesouro nacional	2.671.529	30.798.362	6.259.077	2.671.529	30.798.362	6.259.077
Notas do tesouro nacional	106.102.272	68.677.760	65.799.793	106.102.272	68.677.760	65.799.793
Livre movimentação	3.813.055	-	-	3.813.055	-	-
Letras do tesouro nacional	3.813.055	-	-	3.813.055	-	-
Total	189.149.546	194.364.507	176.283.465	189.039.317	194.261.221	176.183.904
Passivo circulante	171.416.658	186.700.744	174.400.808	171.306.429	186.597.458	174.301.247
Passivo não circulante	17.732.888	7.663.763	1.882.657	17.732.888	7.663.763	1.882.657

(1) Valores calculados considerando o "PU de Garantia" do papel vinculado.

(b) Despesas de captações no mercado aberto

Descrição	INDIVIDUAL			
	2016		2015	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Carteira própria	(2.649.886)	(5.518.951)	(2.469.957)	(4.709.807)
Carteira de terceiros	(5.113.013)	(9.711.615)	(2.359.551)	(5.584.688)
Carteira de livre movimentação	(114.768)	(115.388)	(19.091)	(19.740)
Total	(7.877.667)	(15.345.954)	(4.848.599)	(10.314.235)

Descrição	CONSOLIDADO			
	2016		2015	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Carteira própria	(2.646.302)	(5.512.009)	(2.467.032)	(4.704.234)
Carteira de terceiros	(5.113.013)	(9.711.615)	(2.359.551)	(5.584.688)
Carteira de livre movimentação	(114.768)	(115.388)	(19.091)	(19.740)
Total	(7.874.083)	(15.339.012)	(4.845.674)	(10.308.662)

Nota 16 – Recursos de aceites e emissões de títulos

(a) Recursos de letras

Depósitos	Indexador	Vencimento	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO						
			2016		2015		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015
			01 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Letra hipotecária	IGP-M	-	-	-	690.835	690.835	687.723	615.874	
Letra hipotecária	INPC	-	-	-	14.989	14.989	15.029	13.680	
Letra hipotecária	TR	-	-	-	-	-	-	165	
Letra imobiliária	IGP-M	-	-	10.541	-	10.541	9.962	9.401	
Letra imobiliária	CDI	16.824.129	18.950.217	25.853.448	47.355.053	108.982.847	111.221.734	105.109.961	
Letra financeira	CDI	15.765.918	5.221.308	3.931.526	14.650.826	39.569.578	39.670.266	40.952.453	
Letra financeira	IFPC	-	-	127.547	1.011.994	1.139.241	1.052.891	902.242	
Letra de crédito do agronegócio	CDI	71.275	196.032	270.146	133.109	670.562	1.029.810	2.025.161	
Total		32.661.322	24.367.557	30.193.208	63.856.506	151.078.593	153.687.415	149.628.937	
Passivo circulante						87.222.086	91.498.789	62.760.287	
Passivo não circulante						63.856.507	62.188.626	86.868.650	

(b) Despesas com recursos de letras

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO						
	2016		2015		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre			
Letras imobiliárias	(3.227.950)	(6.449.368)	(2.742.417)	(5.087.176)			
Letras hipotecárias	(37.477)	(76.113)	(30.732)	(59.714)			
Letras financeiras	(1.384.500)	(2.767.761)	(1.338.451)	(2.498.136)			
Letras de crédito do agronegócio	(26.200)	(56.153)	(57.139)	(103.851)			
Total	(4.676.127)	(9.349.395)	(4.168.739)	(7.748.877)			

(c) Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior

A CAIXA realiza emissão de títulos no exterior com o objetivo de construir uma fonte alternativa de captar recursos de longo prazo para financiamento de suas operações ativas. Foram realizadas cinco emissões internacionais, sendo 4 tranches seniores, cujas características são apresentadas a seguir e 1 subordinada, apresenta na Nota 18 (d1).

Título	Moeda	Valor emitido	Remuner. a.a.	Data Captação	Vencim.	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO		
						30/06/2016 (1)	31/12/2015 (1)	30/06/2015 (1)
1ª série	US\$	1.000.000.000	2,38%	nov/12	nov/17	3.191.415	3.865.055	3.118.305
2ª série	US\$	500.000.000	3,50%	nov/12	nov/22	1.489.682	1.812.940	1.560.570
3ª série	US\$	1.250.000.000	4,50%	out/13	out/18	4.079.078	4.947.455	3.917.126
4ª série	US\$	1.300.000.000	4,25%	mai/14	mai/19	4.143.977	5.077.494	4.058.803
Total						12.904.152	15.702.944	12.654.804

(1) Valores em milhares de R\$.

(d) Resultado com obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior

Descrição	CONSOLIDADO				
	2016		2015		Nota 3 (t)
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre	
Despesa de TVM no exterior - sem subordinação	1.392.820	2.485.935	256.883	(2.174.239)	
Despesa de TVM no exterior - com subordinação	184.052	327.954	32.758	(295.618)	
Total	1.576.872	2.813.889	289.641	(2.469.857)	

Nota 17 – Obrigações por empréstimos e repasses

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO				
	30/06/2016		31/12/2015		30/06/2015
	2016	2015	2015	2015	
Repasses no país	224.247.278	207.682.167	190.733.182		
FGTS	189.359.062	172.210.084	156.491.749		
BNDES	31.586.149	32.377.811	31.367.136		
Tesouro Nacional – PIS	866.644	678.164	710.137		
Fundo Marinha Mercante	2.178.131	2.228.930	2.088.838		
Outras instituições	257.292	187.178	75.083		
Repasses no exterior	53.420	59.184	-		
Empréstimos no exterior	5.797.235	14.337.557	9.697.669		
Tomados junto a instituições financeiras no exterior	3.616.509	4.726.401	3.505.252		
Demais linhas de crédito	2.180.726	9.611.156	6.192.417		
Total de obrigações por empréstimos e repasses	230.097.933	222.078.908	200.430.851		
Passivo circulante	7.008.388	8.783.700	8.334.616		
Passivo não circulante	223.089.545	213.295.208	192.096.235		

(a) Repasses no país

Compostos por recursos repassados pelo FGTS para aplicação em operações de infraestrutura, desenvolvimento urbano e crédito imobiliário. Tais repasses estão sujeitos à atualização monetária de acordo com a variação da Taxa Referencial (TR), taxa média de juros de 5,09 % a.a. (habitação 4,97 % a.a., infraestrutura 5,67 % a.a. e saneamento 6,29 % a.a.) e prazo médio de retorno de 232 meses (habitação 240 meses, infraestrutura 198 meses e saneamento 160 meses).

(b) Repasses no exterior

O saldo de repasses no exterior, referente contrato firmado entre a CAIXA e o Banco Mundial – BIRD, para aplicação no Programa de Financiamento para Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos e Mecanismo de Desenvolvimento Limpo estão sujeitos à variação cambial do dólar americano (US\$), taxa de juros de 0,8% a.a., acrescido de LIBOR. O prazo de vencimento da operação varia entre 12 e 15 anos.

(c) Empréstimos no exterior

O saldo dos empréstimos no exterior é composto substancialmente por linhas de crédito captadas no exterior para financiamento de exportações de clientes, sujeitas a taxa de juros de até 2,99% ao ano, substancialmente atreladas ao dólar dos Estados Unidos, com vencimentos até 2017. Os demais recursos tomados no exterior referem-se a empréstimos tomados junto a instituições financeiras no exterior sujeitos a juros de até 2,38% ao ano e à variação cambial do dólar dos Estados Unidos, com vencimentos até 2017.

(d) Despesas com obrigações por empréstimos/repasses

Descrição	INDIVIDUAL			
	2016		2015 (Nota 3 (t))	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Repasses no país	(4.176.357)	(8.240.139)	(3.518.192)	(6.875.103)
FGTS	(3.643.136)	(7.121.995)	(2.922.086)	(5.554.626)
BNDES	(544.153)	(1.107.733)	(449.060)	(880.942)
Tesouro Nacional – PIS	(12.092)	(24.453)	(12.681)	(25.356)
Fundo Marinha Mercante	46.119	57.780	(119.142)	(380.895)
Outras instituições	(23.095)	(43.738)	(15.223)	(33.284)
Repasses no exterior	-	-	-	-
Empréstimos no exterior	-	-	553.005	(858.626)
Total	(4.176.357)	(8.240.139)	(2.965.187)	(7.733.729)

Nota 18 – Outras obrigações

(a) Composição

Descrição	INDIVIDUAL				
	30/06/2016		31/12/2015		30/06/2015
	2016	2015	2015	2015	
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados	1.080.750	353.726	1.480.557		
Carteira de câmbio (Nota 9 (c))	1.470.829	104.235	264.984		
Sociais e estatutárias	1.546.995	2.933.544	1.242.557		
Fiscais e previdenciárias (Nota 18 (b))	1.522.228	2.945.908	1.976.463		
Negociação e intermediação de valores	10.443	3.073	117.016		
Recursos para destinação específica (Nota 18 (c))	11.322.694	12.222.859	9.554.544		
Instrumentos híbridos de capital e dívida (Notas 18 (d					

Nota 22 – Despesas da intermediação financeira

Table with columns for Descrição, 2º trimestre, 1º semestre, 2º trimestre, 1º semestre for 2016 and 2015 (Nota 3 (t)).

Nota 23 – Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

a) Receitas de prestação de serviços

Table with columns for Descrição, 2º trimestre, 1º semestre, 2º trimestre, 1º semestre for 2016 and 2015.

b) Rendas de Tarifas Bancárias

Table with columns for Descrição, 2º trimestre, 1º semestre, 2º trimestre, 1º semestre for 2016 and 2015.

Nota 24 – Despesas com pessoal

Table with columns for Descrição, 2º trimestre, 1º semestre, 2º trimestre, 1º semestre for 2016 and 2015.

Table with columns for Descrição, 2º trimestre, 1º semestre, 2º trimestre, 1º semestre for 2016 and 2015.

Nota 25 – Outras despesas administrativas

Table with columns for Descrição, 2º trimestre, 1º semestre, 2º trimestre, 1º semestre for 2016 and 2015.

Table with columns for Descrição, 2º trimestre, 1º semestre, 2º trimestre, 1º semestre for 2016 and 2015.

Nota 26 – Outras receitas operacionais

Table with columns for Descrição, 2º trimestre, 1º semestre, 2º trimestre, 1º semestre for 2016 and 2015 (Nota 3 (t)).

Table with columns for Descrição, 2º trimestre, 1º semestre, 2º trimestre, 1º semestre for 2016 and 2015 (Nota 3 (t)).

Table with columns for Descrição, 2º trimestre, 1º semestre, 2º trimestre, 1º semestre for 2016 and 2015 (Nota 3 (t)).

Table with columns for Descrição, 2º trimestre, 1º semestre, 2º trimestre, 1º semestre for 2016 and 2015 (Nota 3 (t)).

Table with columns for Descrição, 2º trimestre, 1º semestre, 2º trimestre, 1º semestre for 2016 and 2015 (Nota 3 (t)).

Nota 27 – Outras despesas operacionais

Table with columns for Descrição, 2º trimestre, 1º semestre, 2º trimestre, 1º semestre for 2016 and 2015 (Nota 3 (t)).

(1) Conforme determina a Carta Circular nº 3.731, de 13 de outubro de 2015, os valores apresentados refletem a reclassificação da parcela da variação cambial de natureza devedora que excedeu o somatório dos demais componentes de remuneração registrados nas respectivas contas de receita.

Table with columns for Descrição, 2º trimestre, 1º semestre, 2º trimestre, 1º semestre for 2016 and 2015 (Nota 3 (t)).

Nota 28 – Resultado não operacional

Table with columns for Descrição, 2º trimestre, 1º semestre, 2º trimestre, 1º semestre for 2016 and 2015.

(1) Constituição e reversão de impairment de investimentos avaliados pelo custo

Nota 29 – Despesas tributárias

Table with columns for Descrição, 2º trimestre, 1º semestre, 2º trimestre, 1º semestre for 2016 and 2015.

Table with columns for Descrição, 2º trimestre, 1º semestre, 2º trimestre, 1º semestre for 2016 and 2015.

Nota 30 – Ativos e passivos contingentes, obrigações legais, fiscais e previdenciárias

Ativos contingentes
A CAIXA não possui ativos contingentes cuja entrada de benefícios econômicos seja classificada como provável.
Provisões e passivos contingentes
A CAIXA é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, civil e trabalhista, decorrentes do curso normal de seus negócios.

As ações são agrupadas em demandas fiscais, cíveis e trabalhistas considerando a matéria tratada e a relevância econômica do grupo.

Table with columns for Descrição, 2º trimestre, 1º semestre, 2º trimestre, 1º semestre for 2016 and 2015, including Risk Provável, Movimentação em 2016, and Fiscais (Nota 18 (b)).

(i) Ações fiscais

A CAIXA, como instituição cumpridora regular das obrigações fiscais e tributárias que repercutem sobre suas atividades, operações e serviços, discute em sede judicial a legitimidade dos parâmetros de cobrança levados a efeito por órgãos fazendários dos diversos entes da Federação, de acordo com a especificidade insita a cada caso.

Destacam-se, neste tom, as atuações do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para o recolhimento de contribuições previdenciárias sobre pagamentos a empregados da CAIXA, em que se discute o caráter indenizatório e não remuneratório de algumas verbas, tais como auxílio alimentação, APIP e licença prêmio, cujos valores, repositados para 30/06/2016, correspondem ao total de R\$ 1.518.335 (31/12/2015 - R\$ 1.496.712; 30/06/2015 - R\$ 1.480.811), para as quais a provisão constituída com base no histórico de risco e do cenário jurisprudencial, considerados em recente análise técnica e jurídica acerca da matéria, é de R\$ 11.997 (31/12/2015 - R\$ 11.843; 30/06/2015 - R\$ 11.684).

Não obstante, as fiscalizações tributárias de municípios diversos da federação atuaram a instituição sob a alegação de falta de recolhimento ou recolhimento a menor, instaurando discussão a partir de interpretação distinta de aspectos como materialidade, alíquotas aplicáveis e local de incidência do tributo, cujo valor total, em 30/06/2016, corresponde ao montante de R\$ 634.380 (31/12/2015 - R\$ 506.743; 30/06/2015 - R\$ 506.806).

Ainda, com destaque, a CAIXA vem discutindo a materialidade de débitos decorrentes de lançamentos de ofício por insuficiência de recolhimentos correspondentes a compensações não homologadas que, em 30/06/2016, totalizam R\$ 8.120 (31/12/2015 - 7.795; 30/06/2015 - R\$ 7.632), em referência a questões procedimentais, no que, com base nos pronunciamentos jurisprudenciais sobre a matéria, a análise dos consultores foi pela constituição da provisão integral do valor.

(ii) Ações trabalhistas
A CAIXA é parte passiva em ações ajuizadas por empregados, ex-empregados próprios ou de prestadores de serviços e sindicatos, relacionadas com a atividade laboral, planos de cargos, acordos coletivos, indenizações, benefícios, aposentadorias, subsidiariedade, entre outros. Em 30/06/2016, constavam 58.662 processos trabalhistas provisionados, sendo aproximadamente 55.416 "não relevantes" e 3.246 "relevantes".

(iii) Ações cíveis
A CAIXA é parte passiva em ações cíveis de natureza judicial/construtiva relativas a seus produtos, serviços e atendimento. Em 30/06/2016, constavam 338.199 processos cíveis provisionados, sendo aproximadamente 336.929 "não relevantes" e 1.270 "relevantes". Destacam-se demandas que contestam o expurgo de indexadores de saldos econômicos, como parte da política econômica do governo federal no combate aos índices inflacionários no passado, quando da correção de preços em depósitos em cadernetas de poupança.

A CAIXA cumpriu a ordem legal vigente à época, entretanto, considerando as ações efetivamente notificadas e a análise da jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça - STJ, em 30/06/2016, foi provisionado R\$ 1.229.092 para estes processos (31/12/2015 - R\$ 1.276.722; 30/06/2015 - R\$ 1.001.416).

Cabe ressaltar que o direito a novas postulações encontra-se prescrito, caracterizando a inexistência de passivo potencial representativo. O Supremo Tribunal Federal – STF suspendeu a análise de todos os recursos interpostos até que seja proferida, por essa Corte, decisão vinculativa a todos os casos relacionados que discutam esta matéria.

Também são significativos os processos que visam reparação de danos envolvendo repasses de recursos do FGTS. O valor provisionado, em 30/06/2016, para estes processos foi de R\$ 877.123 (31/12/2015 – R\$ 886.202; 30/06/2015 – R\$ 786.942).

As ações indenizatórias de perdas e danos se referem a eventuais problemas ocorridos no atendimento bancário, na prestação de serviços ou na aquisição/manutenção de algum produto.

Em 2016, a CAIXA realizou 29.731 acordos processuais (74% referentes a ações indenizatórias e 26% referentes a recuperações de Crédito) reduzindo o montante que seria despendido caso persistisse a condenação judicial e oportunizando ao cliente uma solução rápida para o problema. Além disto, continua executando sua política de conciliação judicial e extrajudicial, realizando o cumprimento espontâneo de certas decisões judiciais e analisando perdas incorridas a fim de mitigar novos litígios de causas semelhantes. Em virtude disto, as ações relevantes não são individualmente divulgadas; do contrário, poderia inviabilizar a realização de acordos.

(b) **Risco possível**

Com base na Resolução CMN n.º 3.823/2009, as contingências classificadas como de perdas possíveis são dispensadas de constituição de provisão:

INDIVIDUAL / CONSOLIDADO			
Descrição	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015
Demandas fiscais	5.776.733	5.631.847	5.512.011
Demandas cíveis	1.989.820	1.454.784	1.402.959
Total	7.766.553	7.086.631	6.914.970

(f) **Ações fiscais**

A CAIXA mantém acompanhamento de processos fiscais administrativos e judiciais em que figura como pólo passivo ou ativo e, sob o amparo dos pareceres de suas unidades jurídicas, classificou como risco de perda possíveis processos que totalizam o valor de R\$ 5.776.733, em 30/06/2016 (31/12/2015 - R\$ 5.631.847; 30/06/2015 – R\$ 5.512.011), dentre os quais se destacam as seguintes demandas em razão dos valores em discussão:

a) O montante de R\$ 86.266, em 30/06/2016 (31/12/2015 – R\$ 82.772; 30/06/2015 - R\$ 79.314), refere-se a uma execução fiscal na qual o FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação alega o não recolhimento, na época própria, da contribuição de natureza tributária, conforme apurado em notificação fiscal de lançamento de débito;

b) Autuação de PIS/PASEP, no valor total de R\$ 4.695.766, em 30/06/2016 (31/12/2015 – R\$ 4.621.164; 30/06/2015 – R\$ 4.545.538), pautada em insuficiência no recolhimento relativo ao período de janeiro de 1991 a dezembro de 1995, ao tempo da vigência dos Decretos-Leis nºs 2.445 e 2.449/1988, que alteraram a sistemática de cálculo da contribuição, e suposta compensação indevida de recolhimentos efetuados a maior no período de janeiro de 1992 a maio de 1993;

c) Autuação de PIS/PASEP, no valor total de R\$ 211.018, em 30/06/2016 (31/12/2015 – R\$ 206.921; 30/06/2015 – R\$ 202.767), com base em apuração de diferenças de base de cálculo para recolhimento relativo ao período de janeiro de 1996 a dezembro de 1998, e janeiro a outubro de 1999, decorrente de exclusão ou não inclusão de receitas e cómputo de despesas consideradas indevidas e não dedutíveis sobre a base tributável, respectivamente;

d) CSLL, no valor de R\$ 160.791, em 30/06/2016 (31/12/2015 – R\$ 155.923; 30/06/2015 – R\$ 150.988), relativa a crédito oriundo de pagamento a maior declarado em DIPJ e compensado no exercício de 2003, havendo discussão quanto a questões procedimentais; e

e) Autuação de ICMS (Fazenda do Estado de São Paulo), no valor total de R\$ 240.248, em 30/06/2016 (31/12/2015 – R\$ 233.211; 30/06/2015 – R\$ 224.441), sobre a qual se discute a exigência do imposto diante da não retenção e recolhimento na fonte sobre serviços enquadrados pela fiscalização no conceito de “comunicação” para efeitos fiscais e tributários, e ainda, a determinação de sujeição passiva por responsabilidade tributária mediante convênio do Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ).

As matérias relacionadas aos processos contingentes em discussão são monitoradas sob a perspectiva de eventual sedimentação ou modificação do cenário jurisprudencial, possibilitando a manutenção como decorrência de avaliação contínua por parte da CAIXA das respectivas classificações de risco.

(ii) **Ações cíveis**

A CAIXA, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acompanha sistematicamente todos os processos com classificação de risco possível ou remoto.

No montante de R\$ 1.989.820 (31/12/2015 - R\$ 1.454.784; 30/06/2015 – R\$ 1.402.959) merece destaque como probabilidade de perda possível, uma ação popular na qual se alega a prática de ilegalidade por parte da CAIXA na gestão de recursos provenientes do PREVHAB, quando da sucessão do BNH. E uma Ação Civil Pública de Planos Econômicos de Poupança movida pela associação PROJUST na qual a CAIXA moveu ação rescisória questionando a legitimidade da associação. As execuções vinculadas a esta ACP encontram-se suspensas por decisão do STJ.

(c) **Composição dos depósitos judiciais:**

Os saldos dos depósitos em garantia constituídos para as causas judiciais passivas prováveis, possíveis e/ou remotas:

INDIVIDUAL / CONSOLIDADO			
Descrição	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015
Demandas fiscais	10.391.292	9.997.452	9.598.952
Demandas cíveis	922.238	917.780	742.739
Demandas trabalhistas	3.182.463	2.795.947	2.675.782
Total	14.495.993	13.711.179	13.017.473

Nota 31 – Partes relacionadas

(a) **Entidade Controladora**

A CAIXA é uma instituição financeira sob a forma de empresa pública, vinculada ao Ministério da Fazenda, cujo capital social foi exclusivamente integralizado pela União. Dessa forma, encontra-se sob controle direto da Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

(b) **Partes Relacionadas**

Considerando a existência de transações com partes relacionadas no período coberto pelas demonstrações contábeis, abaixo é apresentada a natureza do relacionamento da CAIXA com essas entidades:

Entidade	Partes Relacionadas	Relacionamento
Secretaria do Tesouro Nacional - STN		Controladora Direta
CAIXA Participações S.A. – CAIXAPAR (1)		Controladora Direta
CAIXA Seguridade (1)		Controlada Direta
CAIXA Instantânea (1)		
CAIXA Seguros Holding S.A. (2)		
Banco PAN S.A.		
Capgemini S.A.		Controladas em Conjunto Indiretas (Joint Venture)
ELO Serviços S.A.		
Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN		
Cia Brasileira de Securitização - CIBRASEC		Coligada Indireta
Fundação dos Economiários Federais - FUNCEF		Plano de Benefícios Pós-Emprego

(1) Transações realizadas com essa subsidiária integral são evidenciadas, por meio das eliminações, quando da elaboração das demonstrações contábeis da CAIXA, tendo em vista tratar-se da única entidade objeto de consolidação integral.

(2) Constituída com o objetivo de controlar as empresas do Grupo CAIXA Seguros é composta pelas entidades CAIXA Seguros Participações Societárias Ltda., CAIXA Seguradora S.A., CAIXA Vida e Previdência S.A., CAIXA Capitalização S.A., CAIXA Administradora de Consórcios S.A., CAIXA Seguros Especializada em Saúde S.A., CAIXA Seguros Assessoria e Consultoria Ltda., CAIXA Seguros Participações do Sul Ltda. e Companhia de Seguros Previdência do Sul S.A..

(c) **Transações com partes relacionadas**

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso das atividades operacionais da CAIXA e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

O Código de Conduta dos Empregados e Dirigentes da CAIXA veda aos seus empregados e dirigentes estabelecer relações comerciais ou profissionais, diretamente ou por terceiros, com seus controladores e empresas do mesmo grupo econômico.

A CAIXA mantém transações diversas com a CAIXA Seguros Holding, incluindo suas investidas, mencionadas no rodapé do quadro (b) – Partes Relacionadas. Destaca-se a disponibilização de sua rede de atendimento para comercialização, por partes das referidas investidas, de seguros, títulos de capitalização, planos de previdência e consórcios. Além disso, em contrapartida, a CAIXA presta serviços bancários diversos para essas partes relacionadas, tais como manutenção de contas de depósito, aplicações financeiras e convênios de arrecadação e pagamento.

Com relação às transações realizadas com o Banco PAN, destaca-se, dentre outras, a manutenção de acordo operacional que estabelece um limite reutilizável para aquisição de carteiras de crédito e para aplicações em depósitos interfinanceiros.

A CAIXA mantém com a Capgemini contratos de prestação de serviços em tecnologia da informação, voltados para o desenvolvimento de soluções corporativas para uso próprio. Com a TECBAN, a CAIXA mantém contratos de prestação de serviços voltados para a utilização de caixas eletrônicos. Em junho/2016, o montante dos numerários da CAIXA em poder da TecBan era de R\$ 1.292.776. A ELO presta à CAIXA serviços relacionados a soluções e meios de pagamento. A CAIXA mantém contratos de prestação de serviços bancários e de locação de imóveis de propriedade da FUNCEF.

No curso de suas operações, a CAIXA gera valores a receber de seu Controlador, que, em 31 de março de 2016, totalizavam aproximadamente R\$ 2,8 bilhões. Parte representativa desse montante é constituído por saldos relativos a operações antigas, para os quais a Administração da CAIXA concluiu as tratativas e fechou entendimento com a Secretaria do Tesouro Nacional, cujo processo para o recebimento encontra-se em fase de validação e para os quais existe previsão orçamentária da União para quitação.

O quadro a seguir apresenta os saldos patrimoniais decorrentes de transações com partes relacionadas, demonstrados considerando a natureza do relacionamento com essas entidades:

Descrição	INDIVIDUAL											
	30/06/2016				31/12/2015				30/06/2015			
	Controladora	Controladas	Controladas em conjunto	Outras entidades (1)	Controladora	Controladas	Controladas em conjunto	Outras entidades (1)	Controladora	Controladas	Controladas em conjunto	Outras entidades (1)
ATIVO:	2.997.005	25.755	28.016.301	-	2.697.966	633.146	25.190.678	-	4.524.925	3.674	18.576.086	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	11.105.714	-	-	-	9.691.758	-	-	-	5.663.446	-
Rendas a receber (2)	2.081.141	17.761	19.090	-	1.830.660	127.028	25.299	-	2.797.296	-	5.636	-
Operações de crédito - Setor Público	25.107	-	-	-	26.732	-	-	-	935.712	-	-	-
Operações de crédito - Setor Privado	-	-	16.873.923	-	-	-	15.473.621	-	-	-	12.907.004	-
Outros créditos	890.757	7.994	-	-	840.574	506.118	-	-	791.917	3.674	-	-
Outros valores e bens	-	-	17.574	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PASSIVO:	37.655.504	927.718	1.661.881	3.354.443	37.204.591	768.339	1.158.220	1.630	35.791.853	698.465	976.165	-
Depósitos	475.125	817.489	44.294	1.805	244.556	665.053	718	1.630	490.831	598.905	21.891	-
Captações no mercado aberto	-	110.229	320.167	-	-	103.286	-	-	-	99.560	700.354	-
Repasses do país - instituições oficiais (3)	34.632.904	-	-	-	35.286.937	-	-	-	34.168.435	-	-	-
Obrigações por fundos e programas sociais (4)	127.651	-	-	-	118.650	-	-	-	64.911	-	-	-
Obrigações por fundos financeiros e de desenvolvimento (4)	2.372.149	-	-	-	1.509.771	-	-	-	1.025.140	-	-	-
Obrigações diversas	47.675	-	1.297.420	3.352.638	44.677	-	1.157.502	-	42.536	-	253.920	-

(1) Compõem o grupo de outras entidades: FUNCEF e CIBRASEC.

(2) Valor do grupo Controladora alterado em decorrência da atualização da especificação. O valor divulgado em 30/06/2015 foi de R\$ 3.845.890.

(3) Foi acrescentado em 30/06/2015 no grupo Controladora o valor de R\$ 34.165.697, referente ao Fundo de Desenvolvimento Social (FDS), Programa de Integração Social (PIS), Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) e Fundo Marinha Mercante (FMM). O valor divulgado em 2015 de R\$ 2.738 referia-se apenas a União.

(4) Valores do grupo Controladora não apresentados em 30/06/2015.

Descrição	CONSOLIDADO											
	30/06/2016				31/12/2015				30/06/2015			
	Controladora	Controladas em conjunto	Outras entidades (1)	Controladora	Controladas em conjunto	Outras entidades (1)	Controladora	Controladas em conjunto	Outras entidades (1)			
ATIVO:	2.997.005	28.016.301	-	2.697.966	25.190.678	-	4.524.925	18.576.086	-			
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	11.105.714	-	-	9.691.758	-	-	5.663.446	-			
Rendas a receber (2)	2.081.141	19.090	-	1.830.660	25.299	-	2.797.296	5.636	-			
Operações de crédito - Setor Público	25.107	-	-	26.732	-	-	935.712	-	-			
Operações de crédito - Setor Privado	-	16.873.923	-	-	15.473.621	-	-	12.907.004	-			
Outros créditos	890.757	-	-	840.574	-	-	791.917	-	-			
Outros valores e bens	-	17.574	-	-	-	-	-	-	-			
PASSIVO:	37.655.504	1.661.881	3.354.443	37.204.591	1.158.220	1.630	35.791.853	976.165	-			
Depósitos	475.125	44.294	1.805	244.556	718	1.630	490.831	21.891	-			
Captações no mercado aberto	-	320.167	-	-	-	-	-	700.354	-			
Repasses do país - instituições oficiais (3)	34.632.904	-	-	35.286.937	-	-	34.168.435	-	-			
Obrigações por fundos e programas sociais (4)	127.651	-	-	118.650	-	-	64.911	-	-			
Obrigações por fundos financeiros e de desenvolvimento (4)	2.372.149	-	-	1.509.771	-	-	1.025.140	-	-			
Obrigações diversas	47.675	1.297.420	3.352.638	44.677	1.157.502	-	42.536	253.920	-			

(1) Compõem o grupo de outras entidades: FUNCEF e CIBRASEC.

(2) Valor do grupo Controladora alterado em decorrência da atualização da especificação. O valor divulgado em 30/06/2015 foi de R\$ 3.845.890.

(3) Foi acrescentado em 30/06/2015 no grupo Controladora o valor de R\$ 34.165.697, referente ao Fundo de Desenvolvimento Social (FDS), Programa de Integração Social (PIS), Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) e Fundo Marinha Mercante (FMM). O valor divulgado em 2015 de R\$ 2.738 referia-se apenas a União.

(4) Valores do grupo Controladora não apresentados em 30/06/2015.

Os quadros a seguir apresentam os saldos que compõem o resultado decorrente de transações com partes relacionadas, demonstrados considerando a natureza do relacionamento com essas entidades:

Descrição	INDIVIDUAL											
	2º trimestre - 2016				2º trimestre - 2015							
	Controladora	Controladas	Controladas em conjunto	Outras entidades (1)	Controladora	Controladas	Controladas em conjunto	Outras entidades (1)				
RECEITAS:		43.390	6.174		69.637	8.160	368.231	-				
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	-	-	-	499.118	-	-	207.692	-				
Rendas prestação serviços	-	17.534	-	377.131	-	-	160.539	-				
Outras receitas operacionais	-	25.856	6.174	121.987	-	48.533	-	-				
DESPESAS:	(1.194)	(30.303)	(301.813)	(336.168)	(1.365)	(17.513)	(152.135)	(197.315)				
Operações de captação no mercado	-	-	(30.303)	(933)	-	-	-	-				
Pessoal (2)	-	-	-	(238.914)	-	-	-	(181.194)				
Administrativas	-	-	-	(16.838)	-	-	-	(16.121)				
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	-	-	-	(80.416)	-	-	-	-				
Outras despesas operacionais	(1.194)	-	(300.880)	(933)	(1.365)	(152.135)	-	-				

(1) Compõem o grupo de outras entidades: FUNCEF e CIBRASEC.

(2) Valor do grupo Outras Entidades não apresentado em 30/06/2015.

Descrição	CONSOLIDADO											
	2º trimestre - 2016				2º trimestre - 2015							
	Controladora	Controladas em conjunto	Outras entidades (1)	Controladora	Controladas em conjunto	Outras entidades (1)	Controladora	Controladas em conjunto	Outras entidades (1)			
RECEITAS:		43.390	6.174		69.637	8.160	368.231	-				
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	-	-	-	499.118	-	-	207.692	-				
Rendas prestação serviços	-	17.534	-	377.131	-	-	160.539	-				
Outras receitas operacionais	-	25.856	6.174	121.987	-	48.533	-	-				
DESPESAS:	(2.350)	(56.348)	(597.281)	(568.044)	(2.031)	(28.467)	(246.757)	(437.116)				
Operações de captação no mercado	-	-	(56.348)	(1.192)	-	-	-	-				
Pessoal (2)	-	-	-	(454.150)	-	-	-	(404.865)				
Administrativas	-	-	-	(33.478)	-	-	-	(32.251)				
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	-	-	-	(80.416)	-	-	-	-				
Outras despesas operacionais	(2.350)	-	(596.089)	(933)	(2.031)	(246.757)	(152.135)	-				

(1) Compõem o grupo de outras entidades: FUNCEF e CIBRASEC.

(2) Valor do grupo Outras Entidades não apresentado em 30/06/2015.

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO											
	REG/REPLAN		REG/REPLAN		REB			NOVO PLANO				
	Saldado	Não saldado	Saldado	Não saldado	31/12/2015	30/06/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015
Taxa anual de juros (1)	11,66	11,67	14,27	11,98	11,67	14,37	12,06	11,66	14,27	11,98	11,98	11,98
Aumento anual dos salários (projeção)	5,18	7,7	N/A	9,03	9,23	10,2	10,2	8,51	9,85	8,14	9,85	8,14
Aumento anual dos benef. (projeção)	5,18	5,18	6,47	5,43	5,18	6,47	5,43	5,18	6,47	5,43	6,47	5,43
Taxa de inflação média anual	5,18	5,18	6,47	5,43	5,18	6,47	5,43	5,18	6,47	5,43	6,47	5,43
Expectativa de retorno dos ativos do plano	11,66	11,67	14,27	11,98	11,67	14,37	12,06	11,66	14,27	11,98	11,98	11,98
Taxa de rotatividade (2)	N/A	N/A	N/A	N/A	Experiência FUNCEF REB 2013	Experiência FUNCEF REB 2013	Experiência FUNCEF REB 2013	Experiência FUNCEF Novo Plano 2015	Experiência FUNCEF Novo Plano 2015	Experiência FUNCEF Novo Plano 2015	Experiência FUNCEF Novo Plano 2015	Experiência FUNCEF Novo Plano 2015
Tábua de mortalidade geral	RP 2000 (-20%)	RP 2000 (-20%)	RP 2000 (-20%)	RP 2000 (-20%)	RP 2000 (-20%)	RP 2000 (-20%)	RP 2000 (-20%)	RP 2000 (-20%)	RP 2000 (-20%)	RP 2000 (-20%)	RP 2000 (-20%)	RP 2000 (-20%)
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca	Light Fraca	Light Fraca	Light Fraca	Light Fraca	Light Fraca	Light Fraca	Light Fraca	Light Fraca	Light Fraca	Light Fraca	Light Fraca
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO - 58	CSO - 58	CSO - 58	CSO - 58	CSO - 58	CSO - 58	CSO - 58	CSO - 58	CSO - 58	CSO - 58	CSO - 58	CSO - 58
Entrada em aposentadoria	H - 53 M - 48	H - 55 M - 52	H - 53 M - 48	H - 53 M - 48	H - 53 M - 48	H - 53 M - 48	100% - 1ª elegibilidade	H - 55 M - 52	H - 55 M - 52	H - 55 M - 52	H - 55 M - 52	H - 55 M - 52

(1) O cálculo da taxa de juros de desconto atuarial anual considera, além da inflação levantada para o período (5,18%), a taxa de remuneração dos títulos públicos federais de primeira linha utilizados como referência, tendo em vista a inexistência de títulos e valores mobiliários com as condições previstas pelo Pronunciamento Técnico CPC 33. Essa alternativa é prevista pelo referido normativo.

(2) As alterações de premissas financeiras e demográficas verificadas, consoante o que determina o Pronunciamento Técnico CPC 33, justificam-se pela necessidade de que sejam consideradas as melhores estimativas da entidade sobre as variáveis que determinarão o custo final de prover benefícios pós-emprego.

(I.4) Conciliação dos saldos do valor presente da obrigação atuarial dos planos:

O valor presente da obrigação atuarial representa os custos finais, levantados a valor presente, dos planos de benefício definido para as entidades patrocinadoras. Para levantar esses custos são consideradas diversas variáveis, tais como salários na data da concessão do benefício, rotatividade e mortalidade, contribuições de empregados e tendências de custos médicos. Trata-se, portanto, de levantamento atuarial cujo objetivo precípuo é apurar, com a maior fidelidade possível, o montante de obrigação resultante do serviço do empregado nos períodos correntes e passados.

O Método do Crédito Unitário Projetado é utilizado para determinar o valor presente das obrigações de benefício definido e o respectivo custo do serviço corrente e, quando aplicável, o custo do serviço passado. Também é conhecido como "método de benefícios acumulados" e observa cada período de serviço como a origem de uma unidade adicional do direito ao benefício e mensura cada unidade separadamente para construir a obrigação final.

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO								
	Saúde CAIXA			Auxílio/Cesta Alimentação			Assistidos PREVHAB		
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015
VPOA ¹ no início do período	(12.068.398)	(12.097.849)	(9.346.949)	(1.097.455)	(861.146)	(861.147)	(41.116)	(49.944)	(49.944)
Custo do serviço corrente	(89.355)	(94.741)	(162.210)	-	-	-	-	-	-
Custo de juros	(825.764)	(703.458)	(588.469)	(82.021)	(122.223)	(57.711)	(2.813)	(5.691)	(3.042)
Remensurações de ganhos/ (perdas) atuariais:	(1.898.873)	636.355	(2.155.886)	(114.014)	(219.016)	(186.276)	(3.198)	10.131	5.894
Ajuste de experiência	(392.345)	1.151.246	(193.209)	(16.513)	(309.166)	(182.301)	900	5.988	5.382
Alterações premissas demográficas	-	(31.196)	(479.584)	-	-	-	-	-	-
Alterações premissas financeiras	(1.506.528)	(483.695)	(1.483.093)	(97.501)	90.150	(3.975)	(4.098)	4.143	512
Benefícios pagos pelo plano	185.517	191.295	155.665	56.785	104.930	49.137	2.316	4.388	2.305
VPOA¹ no final do período	(14.696.873)	(12.068.398)	(12.097.849)	(1.236.705)	(1.097.455)	(1.055.997)	(44.811)	(41.116)	(44.787)

VPOA¹ - Valor Presente da Obrigação Atuarial

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO									
	REG/REPLAN		REG/REPLAN		REB			NOVO PLANO		
	30/06/2016	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015
VPOA ¹ no início do período	(38.512.812)	(3.901.853)	(41.801.945)	(41.801.945)	(277.605)	(276.926)	(254.556)	(861.104)	(721.415)	(581.419)
Custo do serviço corrente	-	4.272	(83.659)	(74.255)	(691)	(1.501)	(1.217)	(8.300)	(11.757)	(9.099)
Custo de juros	(2.639.094)	(268.292)	(5.300.051)	(2.586.749)	(17.394)	(16.381)	(15.670)	(59.472)	(42.705)	(36.316)
Contribuições esperadas de participantes	(35.835)	(9.648)	(30.704)	(11.311)	(333)	(172)	(9)	-	-	-
Remensurações de ganhos/ (perdas) atuariais:	(3.258.609)	(306.847)	1.816.641	(3.022.067)	(21.000)	6.707	(14.981)	(207.018)	(102.102)	(108.537)
Ajuste de experiência	83.312	200.305	(2.927.808)	(3.077.081)	10.045	(27.901)	(20.432)	(18.828)	(218.026)	(126.843)
Alterações premissas demográficas	-	-	190.595	124.178	-	-	3.003	-	(2.610)	19.690
Alterações premissas financeiras	(3.341.921)	(507.152)	4.553.854	(69.164)	(31.045)	34.608	2.448	(188.190)	118.534	(1.384)
Benefícios pagos pelo plano	1.209.003	96.638	2.985.053	1.381.678	12.058	10.668	9.507	20.263	16.875	13.956
VPOA¹ no final do período	(43.237.347)	(4.385.730)	(42.414.665)	(46.114.649)	(304.965)	(277.605)	(276.926)	(1.115.631)	(861.104)	(721.415)

VPOA¹ - Valor Presente da Obrigação Atuarial

(I.5) Perfil de vencimento da obrigação de benefício definido:

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO								
	Saúde CAIXA		Auxílio/Cesta Alimentação		EX-PREVHAB	REG/REPLAN	REB	NOVO PLANO	
	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2016	
Pagamentos esperados no encerramento do ano fiscal 30/06/2017			426.640		117.936	4.213	3.089.135	253.324	22.705
Pagamentos esperados no encerramento do ano fiscal 30/06/2018			450.795		108.235	4.679	2.952.780	253.733	21.244
Pagamentos esperados no encerramento do ano fiscal 30/06/2019			472.097		99.240	4.250	2.805.947	249.962	19.862
Pagamentos esperados no encerramento do ano fiscal 30/06/2020			488.849		90.892	3.849	2.662.656	244.661	18.559
Pagamentos esperados no encerramento do ano fiscal 30/06/2021 ou posterior			12.858.492		820.402	27.820	31.726.829	3.384.050	222.595
Total			14.696.873		1.236.705	44.811	43.237.347	4.385.730	304.965
Duration do passivo atuarial na data base 30/06/2016			27,86 anos		12,82 anos	8,54 anos	11,6 anos	13,3 anos	9,67 anos

(I.6) Conciliação dos saldos do valor justo dos ativos dos planos:

Os ativos dos planos representam os montantes de recursos (principal e rentabilidade de juros, dividendos e outras receitas) mantidos pela entidade ou fundo de pensão para fazer frente às obrigações atuariais de cada plano de benefício patrocinado pela CAIXA. Esses recursos são mensurados a valor justo, ou seja, considerando o que efetivamente seria recebido pela venda de um ativo ou o que seria pago pela transferência de um passivo em transações não forçadas entre participantes do mercado na data da mensuração.

Os planos de saúde complementar e auxílio/cesta alimentação são diretamente administrados pela CAIXA e não possuem ativos.

A conciliação apresentada abaixo demonstra a evolução do valor justo dos ativos dos planos:

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO												
	Assistidos PREVHAB			REG/REPLAN		REG/REPLAN		REB			NOVO PLANO		
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015	Saldado	Não saldado	31/12/2015	30/06/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015
VJAP ¹ no início do período	41.116	44.787	49.944	33.898.176	3.988.451	39.189.888	39.189.888	250.893	271.957	263.803	344.443	370.040	279.514
Recultas de juros	2.813	2.650	3.042	2.309.974	277.282	4.768.136	2.421.034	15.682	16.092	16.263	23.833	21.971	17.118
Rendimentos s/ os ativos maior (menor) que a taxa de desconto	3.198	(4.238)	(5.894)	554.062	75.098	(3.165.071)	(292.317)	52.442	(27.064)	1.226	252.709	(53.223)	77.468
Contribuições do empregador	-	-	-	2.456	11.459	48.022	36.337	353	405	163	24.139	22.529	9.896
Contribuições de participantes do plano	-	-	-	35.835	9.648	30.704	11.311	333	172	9	-	-	-
Benefícios pagos pelo plano	(2.316)	(2.083)	(2.305)	(1.209.003)	(96.638)	(2.985.053)	(1.381.678)	(12.058)	(10.669)	(9.507)	(20.263)	(16.874)	(13.956)
VJAP¹ no final do período	44.811	41.116	44.787	35.591.500	4.265.300	37.886.626	39.984.575	307.645	250.893	271.957	624.861	344.443	370.040

VJAP¹ - Valor Justo dos ativos do plano

(I.7) Informações patrimoniais dos ativos dos planos:

Os planos de saúde complementar e auxílio/cesta alimentação são diretamente administrados pela CAIXA e não possuem ativos.

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO														
	Assistidos PREVHAB			REG/REPLAN saldato			REG/REPLAN não saldato			REB			NOVO PLANO		
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%	54,27%	51,65%	47,50%	54,83%	51,65%	46,74%	56,96%	53,25%	47,93%	68,42%	63,48%	56,74%
Renda Variável	-	-	-	21,41%	23,76%	27,83%	23,54%	23,76%	28,55%	23,01%	23,94%	27,55%	17,68%	18,14%	21,43%
Investimentos Estruturados	-	-	-	9,59%	9,31%	10,46%	8,92%	9,31%	12,52%	6,81%	7,89%	9,79%	4,21%	-	10,07%
Investimentos Imobiliários	-	-	-	11,55%	11,99%	11,10%	11,08%	11,99%	10,59%	4,14%	4,45%	4,45%	0,65%	-	0,73%
Operações com Participantes	-	-	-	3,02%	3,27%	3,10%	1,63%	3,27%	1,60%	9,05%	10,37%	10,29%	9,03%	-	11,01%
Outros Investimentos	-	-	-	0,01%	0,02%	0,02%	0%	0,02%	0,01%	0%	0,01%	0,01%	0%	-	0%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(I.8) Instrumentos de própria emissão mantidos como ativos dos planos e imóveis de propriedade dos planos ocupados pela CAIXA:

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO									
	Saúde CAIXA		Auxílio/Cesta Alimentação		Assistidos PREVHAB	REG/REPLAN saldato	REG/REPLAN não saldato	REB	NOVO PLANO	
Caderneta de Poupança - Carteira Própria	-	-	-	-	-	-	114.262	15.327	3.559	16.124
Fundos de Investimentos - Carteira Própria	-	-	-	-	-	-	20.317.189	2.176.934	685.844	4.636.332
Imóveis - Locados à CAIXA	-	-	-	-	-	-	4.714.497	505	65	64
Total	-	-	-	-	-	-	25.145.948	2.192.766	689.468	4.652.520

(I.9) Valor líquido do ativo/passivo dos planos reconhecido no Balanço Patrimonial:

O valor líquido do ativo/passivo decorre da confrontação dos montantes de obrigação atuarial dos planos com seus respectivos montantes de ativos avaliados a valor justo. A existência de eventual déficit (passivo) propicia, por parte da entidade patrocinadora, a necessidade de provimento de recursos para fazer frente a obrigação atuarial incremental levantada, na medida de sua participação no plano (efeito de compartilhamento). A existência de superávit (ativo), por sua vez, poderá ensejar reversão de valores do plano em favor da entidade patrocinadora e dos patrocinados, na medida de suas participações, devendo-se levar em consideração o limitador de reconhecimento de ativo atuarial (efeito de teto de ativo).

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO								
	Saúde CAIXA			Auxílio/Cesta Alimentação			Assistidos PREVHAB		
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015
VPOA ¹ no final do período	(14.696.873)	(12.068.398)	(12.097.849)	(1.236.705)	(1.097.455)	(1.055.997)			

(i.11) Despesas/Receitas e Pagamentos esperados:

INDIVIDUAL / CONSOLIDADO									
(Despesa) / Receita esperadas – CPC 33 (R1)									
Descrição	Saúde CAIXA						Auxílio e Cesta Alimentação		
	2016		2015		2016		2015		2015
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre
Custo do serviço corrente líquido	(89.355)	67.469	(162.210)	67.469	(82.021)	(82.021)	(6.801)	(6.801)	(57.711)
Custo de juros líquidos	(825.764)	(114.988)	(588.470)	(114.988)	(82.021)	(82.021)	(6.801)	(6.801)	(57.711)
Total da (despesa)/ receita a reconhecer no próximo período	(915.119)	(47.519)	(750.680)	(277.457)	(164.042)	(164.042)	(12.602)	(12.602)	(115.422)

INDIVIDUAL / CONSOLIDADO										
(Despesa) / Receita esperadas – CPC 33 (R1)										
Descrição	REG/REPLAN		REG/REPLAN		REB			NOVO PLANO		
	Saldado	Não saldado	2015		2016		2015		2015	
	2016									
	1º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre
Custo do serviço corrente líquido	-	4.272	(9.404)	(74.255)	(691)	(284)	(1.217)	(8.299)	(2.658)	(9.099)
Custo de juros líquidos	(164.560)	-	(183.100)	(82.857)	(856)	(145)	-	(17.820)	(768)	(9.599)
Total da (despesa)/ receita a reconhecer no próximo período	(164.560)	4.272	(192.504)	(157.112)	(1.547)	(429)	(1.217)	(26.119)	(3.426)	(18.698)

INDIVIDUAL / CONSOLIDADO									
Pagamentos esperados – CPC 33 (R1)									
Descrição	Saúde CAIXA						Auxílio e Cesta Alimentação		
	2016		2015		2016		2015		2015
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre
Normais / Contribuições de Risco (REB) / Benefícios (Saúde CAIXA) – Benefício definido	213.320	202.217	180.324	202.217	180.324	58.968	62.711	49.738	49.738
Contribuição definida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total dos pagamentos esperados para o plano	213.320	202.217	180.324	202.217	180.324	58.968	62.711	49.738	49.738

INDIVIDUAL / CONSOLIDADO										
Pagamentos esperados – CPC 33 (R1)										
Descrição	REG/REPLAN		REG/REPLAN		REB			NOVO PLANO		
	2016		2015		2016		2015		2015	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre
Normais / Contribuições de Risco (REB) / Benefícios (Saúde CAIXA) – Benefício definido	31.002	36.719	14.411	36.719	186	433	172	12.695	24.090	10.433
Contribuição definida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total dos pagamentos esperados para o plano	31.002	36.719	14.411	36.719	186	433	172	12.695	24.090	10.433

(i.12) Análise de sensibilidade das principais premissas financeiras e demográficas:

O objetivo da análise de sensibilidade é mensurar como a obrigação de benefício definido seria afetada por mudanças em determinadas premissas atuariais relevantes, mantidas todas as outras constantes.

INDIVIDUAL / CONSOLIDADO									
Análise de sensibilidade das principais hipóteses - CPC 33 (R1)									
Descrição	Tábua Biométrica		Taxa de Desconto		Crescimento Salarial		HCCTR		30/06/2016
	+ 1 Idade	- 1 Idade	+ 0,25%	- 0,25%	+ 0,25%	- 0,25%	+ 1,00%	- 1,00%	
Saúde CAIXA									
Custo dos juros	(913.065)	(845.179)	(865.136)	(894.243)	N/A	N/A	(1.034.883)	(835.015)	(825.764)
Valor presente das obrigações	(15.248.672)	(14.135.440)	(14.150.769)	(15.277.013)	N/A	N/A	(17.333.280)	(13.944.496)	(14.698.873)
Auxílio e Cesta Alimentação									
Custo dos juros	(73.897)	(77.148)	(75.833)	(75.221)	N/A	N/A	N/A	N/A	(75.352)
Valor presente das obrigações	(1.208.662)	(1.264.427)	(1.214.571)	(1.259.644)	N/A	N/A	N/A	N/A	(1.236.705)
EX-PREVHAB									
Custo dos juros	(4.895)	(5.351)	(5.119)	(5.103)	N/A	N/A	N/A	N/A	(2.494)
Valor presente das obrigações	(42.958)	(46.860)	(43.950)	(45.692)	N/A	N/A	N/A	N/A	(44.812)
REG/REPLAN saldado									
Custo dos serviços	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	-
Custo dos juros	(4.744.012)	(5.183.006)	(4.925.191)	(4.978.032)	N/A	N/A	N/A	N/A	(164.560)
Valor presente das obrigações	(41.448.756)	(45.213.709)	(42.115.949)	(44.391.219)	N/A	N/A	N/A	N/A	(43.237.347)
REG/REPLAN não saldado									
Custo dos serviços	(8.731)	(11.062)	(4.531)	(10.640)	N/A	N/A	N/A	N/A	(4.272)
Custo dos juros	(483.420)	(527.987)	(500.230)	(508.786)	N/A	N/A	N/A	N/A	-
Valor presente das obrigações	(4.204.306)	(4.586.200)	(4.258.448)	(4.517.114)	N/A	N/A	N/A	N/A	(4.385.730)
REB									
Custo dos serviços	(292.081)	(2.522)	(1.172)	(2.459)	N/A	N/A	N/A	N/A	(691)
Custo dos juros	(33.426)	(36.525)	(34.686)	(34.914)	N/A	N/A	N/A	N/A	(856)
Valor presente das obrigações	(292.349)	(318.905)	(298.441)	(311.646)	N/A	N/A	N/A	N/A	(304.965)
NOVO PLANO									
Custo dos serviços	(26.788)	(29.228)	(13.596)	(28.724)	N/A	N/A	N/A	N/A	(8.299)
Custo dos juros	(123.078)	(134.405)	(127.631)	(129.340)	N/A	N/A	N/A	N/A	(17.820)
Valor presente das obrigações	(1.069.481)	(1.166.626)	(1.085.554)	(1.146.611)	N/A	N/A	N/A	N/A	(1.115.631)

CCTR - Taxa de Crescimento dos Custos Médicos

INDIVIDUAL / CONSOLIDADO									
Análise de sensibilidade das principais hipóteses - CPC 33 (R1)									
Descrição	Tábua Biométrica		Taxa de Desconto		Crescimento Salarial		HCCTR		31/12/2015
	+ 1 Idade	- 1 Idade	+ 0,25%	- 0,25%	+ 0,25%	- 0,25%	+ 1,00%	- 1,00%	
Saúde CAIXA									
Custo dos juros	(1.717.852)	(1.584.509)	(1.621.978)	(1.682.356)	N/A	N/A	(1.932.078)	(1.426.904)	(1.291.927)
Valor presente das obrigações	(12.563.127)	(11.569.948)	(11.649.870)	(12.511.603)	N/A	N/A	(14.085.998)	(10.452.989)	(12.068.398)
Auxílio e Cesta Alimentação									
Custo dos juros	(160.838)	(167.192)	(164.306)	(163.773)	N/A	N/A	N/A	N/A	(122.223)
Valor presente das obrigações	(1.074.924)	(1.119.608)	(1.079.347)	(1.116.182)	N/A	N/A	N/A	N/A	(1.097.455)
EX-PREVHAB									
Custo dos juros	(5.384)	(5.900)	(5.613)	(5.643)	N/A	N/A	N/A	N/A	(5.691)
Valor presente das obrigações	(39.415)	(42.995)	(40.344)	(41.904)	N/A	N/A	N/A	N/A	(41.116)
REG/REPLAN saldado									
Custo dos serviços	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	(64.850)
Custo dos juros	(5.039.635)	(5.518.188)	(5.219.270)	(5.313.643)	N/A	N/A	N/A	N/A	(245.623)
Valor presente das obrigações	(36.919.660)	(40.273.217)	(37.548.754)	(39.503.816)	N/A	N/A	N/A	N/A	(38.512.812)
REG/REPLAN não saldado									
Custo dos serviços	(9.523)	(7.464)	(4.611)	(7.845)	N/A	N/A	N/A	N/A	(18.808)
Custo dos juros	(303.465)	(351.711)	(315.969)	(336.737)	N/A	N/A	N/A	N/A	(20.334)
Valor presente das obrigações	(3.740.445)	(4.080.205)	(3.790.006)	(4.017.255)	N/A	N/A	N/A	N/A	(3.901.852)
REB									
Custo dos serviços	(510)	(1.468)	(672)	(1.422)	N/A	N/A	N/A	N/A	(2.718)
Custo dos juros	(36.542)	(40.016)	(38.024)	(38.351)	N/A	N/A	N/A	N/A	(145)
Valor presente das obrigações	(266.121)	(290.294)	(271.905)	(283.436)	N/A	N/A	N/A	N/A	(277.605)
NOVO PLANO									
Custo dos serviços	(15.908)	(17.363)	(8.092)	(17.026)	N/A	N/A	N/A	N/A	(20.856)
Custo dos juros	(116.086)	(126.786)	(120.188)	(122.125)	N/A	N/A	N/A	N/A	(19.965)
Valor presente das obrigações	(900.465)	(900.465)	(839.732)	(883.068)	N/A	N/A	N/A	N/A	(861.104)

CCTR - Taxa de Crescimento dos Custos Médicos

INDIVIDUAL / CONSOLIDADO									
Análise de sensibilidade das principais hipóteses - CPC 33 (R1)									
Descrição	Tábua Biométrica		Taxa de Desconto		Crescimento Salarial		HCCTR		30/06/2015
	+ 1 Idade	- 1 Idade	+ 0,25%	- 0,25%	+ 0,25%	- 0,25%	+ 1,00%	- 1,00%	
Saúde CAIXA									
Custo dos juros para o próximo semestre	(674.541)	(732.098)	(692.218)	(715.136)	N/A	N/A	(831.349)	(596.552)	(703.458)
Valor presente das obrigações	(11.596.286)	(12.595.421)	(11.659.146)	(12.563.323)	N/A	N/A	(14.281.699)	(10.272.197)	(12.097.849)
Auxílio e Cesta Alimentação									
Custo dos juros para o próximo semestre	(63.498)	(66.317)	(64.696)	(66.023)	N/A	N/A	N/A	N/A	(64.512)
Valor presente das obrigações	(1.039.006)	(1.086.237)	(1.036.846)	(1.076.192)	N/A	N/A	N/A	N/A	(1.055.997)
Assistidos PREVHAB									
Custo dos juros para o próximo semestre	(2.592)	(2.724)	(2.654)	(2.645)	N/A	N/A	N/A	N/A	(2.650)
Valor presente das obrigações	(43.812)	(46.026)	(43.959)	(45.613)	N/A	N/A	N/A	N/A	(44.787)
REG/REPLAN									
Custo dos serviços para o próximo semestre	(3.662)	(10.377)	(6.496)	(7.577)	N/A	N/A	N/A	N/A	(9.404)
Custo dos juros para o próximo semestre	(2.692.272)	(2.728.154)	(2.705.588)	(2.720.848)	N/A	N/A	N/A	N/A	(2.713.302)
Valor presente das obrigações	(45.775.217)	(46.313.322)	(45.046.783)	(47.192.968)	N/A	N/A	N/A	N/A	(46.114.648)
REB									
Custo dos serviços para o próximo semestre	(1.589)	(1.575)	(1.486)	(1.698)	N/A	N/A	N/A	N/A	(1.501)
Custo dos juros para o próximo semestre	(16.088)	(16.644)	(16.268)	(16.501)	N/A	N/A	N/A	N/A	(16.381)
Valor presente das obrigações	(272.146)	(281.341)	(269.632)	(284.783)	N/A	N/A	N/A	N/A	(276.926)
NOVO PLANO									
Custo dos serviços para o próximo semestre	(12.547)	(11.044)	(11.078)	(12.483)	N/A	N/A	N/A	N/A	(11.757)
Custo dos juros para o próximo semestre	(36.887)	(35.493)	(35.396)	(36.846)	N/A	N/A	N/A	N/A	(42.705)
Valor presente das obrigações	(622.029)	(598.347)	(584.841)	(634.252)	N/A	N/A	N/A	N/A	(721.415)

HCCTR - Taxa de Crescimento dos Custos Médicos

(j) Despesas reconhecidas com planos de previdência com características de benefício definido:

INDIVIDUAL / CONSOLIDADO			
Descrição	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015
REG/REPLAN	9.820	21.528	10.053
Total	9.820	21.528	10.053

(k) Despesas reconhecidas para cobertura de riscos com causas judiciais relacionados aos planos de benefícios:

INDIVIDUAL / CONSOLIDADO			
Descrição	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2015
Causas judiciais	4.229	3.390	2.116
Total	4.229	3.390	2.116

Nota 33 – Gerenciamento do risco corporativo

A CAIXA adota boas práticas nacionais e internacionais no gerenciamento dos riscos de crédito, operacional, mercado, liquidez, taxa de juros, concentração, contraparte, estratégico, reputação

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016

O Comitê de Auditoria é órgão estatutário de assessoramento, vinculado diretamente ao Conselho de Administração da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, e tem como principais atribuições: revisar, previamente à publicação, o conjunto das demonstrações contábeis e avaliar a efetividade dos sistemas de controles internos e das auditorias interna e independente.

Conforme seu Regimento Interno, disponível no site <http://www.caixa.gov.br>, o Comitê assessora, no que couber, o Conselho de Administração, recomendando, sempre que julgado necessário, a correção e aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições. Para tanto desincumbiu, com independência, as atribuições e responsabilidades que lhe são conferidas pela Resolução CMN nº 3.198, de 27.05.2004, orientado pelo Plano de Trabalho para o exercício de 2016, aprovado por aquele Conselho.

Ao longo do primeiro semestre de 2016, o Comitê participou de reuniões com integrantes do Conselho Diretor, individualmente, e de todas as promovidas pelo Conselho de Administração. Realizou encontros, isolada ou conjuntamente, com diversas áreas da CAIXA, emprestando ênfase, por força da natureza de suas atividades, aos debates e análises com as áreas de controle institucional, de gerenciamento de riscos, de contabilidade e tributos, de controladoria e de ouvidoria. Com as equipes de auditoria interna e independente, conheceu os resultados dos principais trabalhos e examinou suas conclusões e recomendações. Revisou, além disso, as demonstrações contábeis, respectivas notas explicativas e relatórios da administração e do auditor independente.

O Comitê também acompanhou o resultado de inspeções e apontamentos feitos pelos órgãos reguladores/supervisores, bem como sobre os procedimentos de regularização, mantendo, quando solicitado, reuniões específicas com seus representantes.

Em todos os encontros anteriormente mencionados, colheu informações, observações e diagnósticos a propósito de aspectos relevantes ou críticos, debateu ações corretivas e oportunidades de aperfeiçoamentos, discutiu planos e ações, e formulou apontamentos. Informou-se sobre o estágio das recomendações ou determinações emanadas das diversas instâncias de controle, cuidando de conferir a consistência e a efetividade das respectivas soluções.

Manteve-se em sintonia com os contextos regulatórios e econômicos e suas implicações para a CAIXA e atentou para os reflexos das ações de gestão sobre a dinâmica de atuação da Empresa, em particular quanto aos aspectos relacionados a controles internos, de riscos e de auditoria.

Em razão das atividades desenvolvidas, o Comitê reuniu um acervo de informações que constituiu a base de suas avaliações. Assim, analisados os elementos colecionados, considerados os resultados das análises efetuadas e ponderadas as responsabilidades e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, concluiu que:

- I) os sistemas de controle interno e de gerenciamento de riscos da CAIXA revelam satisfatório nível de efetividade, ressaltada a necessidade de constantes aperfeiçoamentos que se ajustem, em velocidade compatível com as transformações experimentadas, ao porte e à complexidade operacional da Empresa;
- II) a auditoria interna mostrou-se efetiva, atuando com adequada independência e objetividade;
- III) em relação à auditoria independente, não foram identificadas situações que pudessem comprometer sua efetividade e independência; e
- IV) as demonstrações contábeis, individual e consolidada, inclusive notas explicativas, relatório da administração e parecer da auditoria independente, foram elaboradas em consonância com as normas de regência e as melhores práticas adotadas no País, refletindo, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Caixa Econômica Federal em 30.06.2016.

Brasília (DF), 10 de Agosto de 2016.

Reinaldo Busch Alves Carneiro
Presidente

Adilson da Conceição Rocha
Membro

Arnaldo Jose Vollet
Membro

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionista da
Caixa Econômica Federal - CAIXA

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Caixa Econômica Federal – CAIXA (“CAIXA” ou “Instituição”) e as demonstrações contábeis consolidadas da Caixa Econômica Federal - CAIXA e suas controladas (“Consolidado”), que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da CAIXA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da CAIXA para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da CAIXA. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual da Caixa Econômica Federal - CAIXA, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada da Caixa Econômica Federal - CAIXA e suas controladas em 30 de junho de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfases

Créditos com FCVS

Chamamos a atenção para a nota 7(b) às demonstrações contábeis, que descreve que, em 30 de junho de 2016, a CAIXA (individual e consolidado) possui créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS no montante líquido de R\$ 27.218 milhões. Os financiamentos habitacionais encerrados com cobertura do FCVS, ainda não homologados, montam R\$ 11.722 milhões e a sua efetiva realização depende da aderência a um conjunto de normas e procedimentos definidos em regulamentação emitida pelo FCVS. A CAIXA estabeleceu critérios estatísticos para estimar as perdas decorrentes de operações que não venham a atender a essas normas, para as quais constituiu provisão no valor de R\$ 2.940 milhões. A realização dos créditos relacionados a financiamentos habitacionais já homologados pelo FCVS, no montante de R\$ 18.436 milhões, em 30 de junho de 2016, segue um processo de securitização (emissão de títulos por parte da União), conforme previsto na Lei 10.150 de 2000. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Créditos tributários

Chamamos a atenção para a nota 20(b) às demonstrações contábeis, que descreve que, em 30 de junho de 2016, a CAIXA (individual e

consolidado) possui R\$ 37.900 milhões de créditos tributários de imposto de renda, contribuição social, PASEP e COFINS apurados sobre prejuízos fiscais, diferenças temporárias e contribuição social a compensar, líquido de provisão para realização desses créditos no valor de R\$ 1.146 milhões. O valor registrado no ativo, refere-se à estimativa da administração considerando a realização prevista para os próximos dez exercícios sociais. A realização desses créditos tributários está diretamente relacionada à geração de lucros tributáveis futuros, a qual pode variar da atual estimativa da administração. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Créditos tributários em controlada em conjunto

Em 30 de junho de 2016, a controlada em conjunto Banco Pan S.A., a qual é avaliada pelo método de equivalência patrimonial, possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, no montante de R\$ 3.157 milhões, reconhecidos substancialmente com base em estudo do cenário atual e futuro aprovado pelo Conselho de Administração em 1 de agosto de 2016, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovados pelos órgãos da Administração do Banco Pan S.A. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Riscos relacionados a não conformidade com leis e regulamentos

Conforme mencionado na nota explicativa 2(d), em função de notícias veiculadas na mídia, a partir de 10 de abril de 2015, a respeito do suposto envolvimento de fornecedores de serviços da CAIXA na 11ª fase do processo de investigação pelas autoridades públicas federais na operação conhecida como “A Origem”, a Administração da CAIXA adotou ações investigativas, com o propósito de identificar eventuais descumprimentos de leis e regulamentos por parte de seus empregados e administradores relacionados a essa alegação. Essas ações já foram concluídas, incluindo o processo de investigação interno. Entretanto, como a operação “A Origem” ainda encontra-se em andamento, neste momento não é possível prever os desdobramentos futuros decorrentes do processo de investigação conduzido pelas autoridades públicas, nem seus eventuais efeitos nas demonstrações contábeis da CAIXA. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos a atenção para a nota 3(t) às demonstrações contábeis, que descreve que, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas pela CAIXA, os valores correspondentes referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2015 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23, ou CPC 23, (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidado, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da CAIXA, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao 2º trimestre de 2016

Os valores referentes às demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados referentes ao 2º trimestre de 2016, que estão sendo apresentadas pela Administração da CAIXA como informações suplementares, foram por nós revisadas e sobre as quais emitimos relatório de revisão, sem modificações, contendo as mesmas ênfases acima descritas, datado de 10 de agosto de 2016.

São Paulo, 10 de agosto de 2016

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6



CONSELHO FISCAL

Parecer nº 018/2016, da Ata nº 710, de 10/08/2016

Assunto: Balancete Mensal de Junho de 2016, Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Contábeis Consolidadas e Execução Orçamentária da Caixa Econômica Federal, referentes ao Primeiro Semestre de 2016.

O Conselho Fiscal da Caixa Econômica Federal, em cumprimento ao disposto no Artigo 50 do Estatuto Social da Empresa, aprovado pelo Decreto nº 7.973, de 28/03/2013, **examinou** o Balancete Mensal de Junho de 2016, as Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Contábeis Consolidadas e Execução Orçamentária da Caixa Econômica Federal, referentes ao Primeiro Semestre de 2016, e, tomando por base a manifestação da Auditoria Interna e o Parecer da *Ernst & Young Auditores Independentes S.S.*, **é de opinião que devem ser observadas, integralmente, as recomendações da Auditoria Interna e as ênfases da Auditoria Independente, de modo a considerar os riscos inerentes aos controles internos e aprimorar a gestão contábil, financeira e patrimonial da CAIXA, e nada tem a opor à divulgação das referidas Demonstrações Contábeis.**

Brasília, 10 de agosto de 2016.

CRISTIANO NEUENSCHWANDER LINS DE MORAIS
Conselheiro
MAÍRA SOUZA GOMES
Conselheira

MANUEL AUGUSTO ALVES SILVA
Conselheiro
MÁRCIA FERNANDA DE OLIVEIRA TAPAJÓS
Conselheira

LEONARDO SILVEIRA DO NASCIMENTO
Presidente

FERNANDO FERRAZ RÊGO NEIVA
Conselheiro
Representante dos Empregados

GILBERTO OCCHI
Conselheiro

MARCOS ADOLFO RIBEIRO FERRARI
Presidente

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Caixa Econômica Federal, em cumprimento ao disposto no Artigo 18, Inciso X, alínea “f”, do seu Estatuto, aprovado pelo Decreto nº 7.973, de 28 de março de 2013, e alterado pelo Decreto nº 8.199, de 26 de fevereiro de 2014, tomando por base o Relatório da Auditoria Interna e o Parecer da *Ernst & Young Auditores Independentes S.S.*, **aprova** as Demonstrações Contábeis Individuais, as Demonstrações Contábeis Consolidadas e a Execução Orçamentária da Caixa Econômica Federal, referentes ao primeiro semestre de 2016.

Brasília, 10 de agosto de 2016.

ANELIZE LENZI RUAS DE ALMEIDA
Conselheira

CLÁUDIO XAVIER SEEFELDER FILHO
Conselheiro

FERNANDO FERRAZ RÊGO NEIVA
Conselheiro
Representante dos Empregados

GILBERTO OCCHI
Conselheiro

MARCOS ADOLFO RIBEIRO FERRARI
Presidente